ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 166
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

O «DIARIO» DE HOJE
Consta de 6 paginas

Arvores e aguas

Começou o verão. O céo já nos deu a ração d'agua annual, e por signal que desta vez ella não foi das mais mesquinhas.

Chuva este anno só para novembro, chuvas ligeiras, mandadas expressamente pela natureza para a floração e fruitificação dos cajueiros. E é por isso que ellas são chamadas, um pouco arrevezamente—chuvas de cajùs.

Lá para o sul, a perspectiva de cinco mezes de verão absoluto seria a de uma tremenda calamidade.

Aqui, não ; a coisa é natural e até necessaria. As estações estão marcadas definidamente—estação chuvosa e estação secca—e tudo está organizado nos tres reinos da natureza de acordo com essa ineluctavel regra climaterica.

Só por fantasia literaria se poderá dizer que aqui existem primavera e outomno. Demais, inverno entre nós, não é uma estação fria, em que chove pouco, mas a estação das chuvas, que faz resurgir o verde da paizagem e ensopa o seio da terra para que esta só se resfrie um pouco justamente no advento da nova estação.

A terra reage á humidade que lhe penetra as entranhas emittindo o calor que nellas accumulara, vaporizando-a violentamente, para que de novo suba ás regiões atmosphericas e de novo se condense e caia sobre o seu seio tepido e fecundo.

Afinal dá-se a saturação, o resfriamento, e cessam as chuvas.

Começa então esta deliciosa temperatura de transição que gosamos agora e faz desta terra, climatericamente falando, uma succursal do paraiso terrestre.

As noites são ineffaveis, e as manhans rejuvenescedoras.

Ha, é verdade, quem se queixe de frio, mas deve ser pilheria.

Por todo o mez de julho ainda esta tregua do calor tropical se fará sentir, e ainda as folhas verdes palpitarão ao vento; mas depois a febre da terra começará, febre alta e continua, consumindo rapidamente toda a sua seiva, sugando todas as reservas aquosas do sub-solo, como se, na frase junqueireana, lhe applicassem um caustico de brasas.

E as folhas amarellecerão, cairão e se transformarão em adubos para as plantas de que se desprenderam e para as sementes que com ellas cairam no seio da terra.

Atravessamos assim um anno normal. Mas quando virá outro que o não seja? Será talvez o proximo ou—que assim o queiram os deuses !—será outro mais distante.

Que não haja mais seccas é esperança que não nos é permittido nutrir. O flagello maldito póde tardar, mas não falha, e até já alterou uma certa lei de periodicidade, cujas etapas regulares podiam nos preparar para affrontal-o sem maior damno. A natureza nos sorpreende agora amiudadamente sem dizer—secca vai ! — fazendo-nos viver numa inquietação que nos conturba a alma, desorganiza a nossa vida economica, despovôa os nossos sertões para povoar os seringaes da Amazonia.

Tudo, no dizer dos entendidos, se combina para produzir o flagello : o solo é em toda a sua maior extensão forrado de uma piçarra que torna as suas camadas profundas impermeaveis ás aguas pluviaes. Além disso é fortemente inclinado do centro para o litoral, de maneira que os rios se precipitam para o mar esgotando-se rapidamente e tornando impossivel essa perennidade de curso que fertiliza e refresca as regiões mais felizes.

E ha ainda um poderoso e funesto agente atmospherico — os ventos, estes ventos constantes que nos acariciam, mas que varrem a humidade do ar, mensageiros que são da desolação dos sertões africanos, donde nos chegam atenuados em sua violencia e em sua ardentia pela sua passagem sobre o mar.

E o homem que faz deante disso ? Em nosso paiz e em questões como essa, o homem é—o governo.

Ora, o governo limitou-se sempre a esperar que viesse a secca, e quando esta vinha, mandava, tarde e a más horas, xarque e farinha para dar de comer aos famintos. E passava e secca, pois tudo acaba, e ficava a espera de outra secca para de novo mandar carne e farinha.

Só ultimamente, com a constituição da commissão de obras contra os effeitos das seccas, se começou a encarar seriamente a questão, iniciando-se medidas preventivas do flagello com a construcção de açudes e de poços artezianos. Alguns particulares já haviam tambem praticado a açudagem em suas propriedades. Mas tudo o que se tem feito e está se fazendo nesse sentido é ainda em muito pequena escala para trazer uma modificação ao nosso regimen climaterico.

Demais, a açudagem é apenas uma face da questão : os açudes em si apenas servirão para armazenar um pouco d'agua para o gado e para irrigar limitadas extensões de terrenos adjacentes.

A outra face da questão, e a mais importante, é a da conservação e replantio das mattas.

Mas não só somente não se planta uma arvore, a não ser fructeiras nos quintaes, como se destrôe diariamente, vandalicamente, o que a natureza magnanima vae produzindo pelo impulso espontaneo de suas forças creadoras.

As barbaras industrias dos roçados e da lenha vae dando cabo de toda a vegetação.

Um homem corta em tres minutos uma planta que levou dez annos a se formar, e um fogão a consome num dia para cozinhar o almoço e o jantar de uma pequena familia.

Ora, o que é necessario é ensinar ao pequeno lavrador como é possivel cultivar a vida inteira o mesmo pedaço de terra, proporcionando-lhe os elementos chimicos que ella perde com a producção da messe.

E é preciso egualmente instituir systematicamente o replantio das arvores, que todos cortam indifferentemente, sem ter a menor noção de que quem corta uma arvore tem o dever de plantar pelo menos outra.

Onde não ha arvores não ha agua. Os architectos e lenhadores do Egypto é que transformaram a antiga Chanaan na desolada Palestina de hoje.

Açudagem e arborização reduzirão de 75% as probabilidades da secca e acabarão por extinguil-as completamente.

E ao par da açudagem propriamente dita ha uma obra benemerita a fazer e já feita com absoluto exito em alguns pontos : é a barragem dos rios.

Já que estes tendem a se despejar no oceano violentamente, ficando seccos os seus leitos durante o estio, cortem-nos com barragens que prendam uma parte de suas aguas, como se fez, por exemplo, na Granja, prestando enormes serviços á população daquella cidade.

Aqui não temos o Nilo, nem á margem do Nilo o templo de Phylæ, nem Loti para amaldiçoar os inglezes por terem inundado esse templo em ruinas com a agua accumulada pela barragem que elles construiram sobre o rio sagrado para alimentar os seus arrozaes e as suas usinas.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia ;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia ;

Jardim á praça Maciel Pinheiro, retreta pela banda de musica da 3.ª bateria independente ;

Partidas de *foot-ball* : ás 10 horas do dia, no Collegio Salesiano e, ás 4 horas da tarde, no campo de Sant'Anna ;

Carroussel *Salud*, para crianças, no jardim da praça da Republica.

Reuniões—Estão marcadas :

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria ;

Centro litterario Maciel Monteiro, no logar e á hora do costume.

Religiosa—Effectua-se:

Festividade do Senhor dos Martyrios, havendo missa solenne ás 11 horas e *Te-Deum* á noite.

Malas—Expedem-se :

paquete *Avon*, para a Europa.

Leilão—Realiza-se :

AGENTE VERNET, por seu preposto A. Rosa, moveis, á rua dr. Rosa e Silva, n. 39, 2.º andar, meio dia.

Publicações a pedido—Inserimos :

Despedida—Francisco Antunes Cabral ;
Despedida—José Luiz Salgado.

×

Antonio Silvino

Ha tempos que não se falava em Antonio Silvino.

Parecia que o celebre facinora, cançado da vida criminosa que levava, se recolhera a algum pouso desconhecido, havendo renunciado á existencia de quadrilheiro.

Tal não se deu, infelizmente, pois acabam de chegar noticias referindo novas proezas do terrivel delinquente.

No dia 12 do corrente, Antonio Silvino esteve á ½ legua de Guarabira, exingindo dinheiro de varios commerciantes dali, recebendo 500$000 do sr. Virginio Guedes e outros 500$000 do irmão deste, o sr. Feliciano Guedes.

No dia 14, acampou no lugar *Sapé*, á frente de 5 cangaceiros, ahi sendo banqueteado pelo chefe politico, sr. Antonio Manuel Fernandes.

A pedido do bandoleiro houve danças, em que tomaram parte diversas moças da localidade.

Em Mamanguape a colheita foi mais rendosa, pois lhe valeu 4:000$000 em dinheiro, concorrendo para a quota o delegado de policia, com a importancia de 100$000.

De um caixeiro-viajante Antonio Silvino exigiu quatro frascos de extracto.

Saibam todos quantos leram hontem a declaração do dr. Bento Americo Cavalcante Sobrinho, que s. s. foi nomeado professor da Faculdade de direito do Recife por iniciativa do seu eminente chefe e particular amigo dr. José Mariano.

Andaram por ahi a falar em intervenção do sr. cardeal Arco-verde, do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora Auxiliadora. Tudo boatos falsos.

O dr. Bento deve a sua nomeação a poderes terrestres. A Providencia Divina nada teve com o caso.

∴

Quem andava hontem muito contente era o dr. Turiano Campello.

Pudera ! Sacco vazio não se põe em pé.

∴

O dr. Lourenço de Sá dizia hontem em um bonde de Cinco Pontas :

—O Aristarcho não é tão máo, como se diz. E' um homem intelligente e até de vistas largas. Não ha incompatibilidades entre nós.

Levaram logo ao dr. Aristarcho esse juizo lisongeiro e dahi a sua frase :

— Eu não dizia ! Estão de meio caminho andado e cá os espero.

Coronel Ernesto Pereira Carneiro

Passageiro do *Minas Geraes*, que hontem amanheceu neste porto, desembarcou no Recife, acompanhado de sua virtuosa esposa, o estimavel sr. coronel Ernesto Pereira Carneiro, chefe de uma das mais importantes firmas desta praça e consul do Mexico em Pernambuco.

S. s. deixou o paquete brasileiro ás 10 horas do dia, tomando um escaler que foi acompanhado até o posto fiscal da Lingueta por bonita flotilha, á frente os rebocadores *Salvador* e *24 de maio*.

Ao chegar á terra, tocavam as bandas de musica do 1.º corpo de policia e da *Escola correccional*, notando-se grande numero de pessôas no caes de desembarque.

Formou-se, então, crescido prestito de carros e automoveis, que acompanhou o digno cavalheiro até sua residencia, na rua do Progresso, onde se realizou lauto almoço, sendo trocados affectuosos brindes.

Saudamos ao coronel Ernesto Pereira Carneiro, apresentando-lhe os nossos cumprimentos de bôas vindas, que são extensivos á sua distincta esposa.

×

Já começaram, perante o tribunal da primeira instancia de Bruxellas, os debates dos processos intentados pela princeza Luiza e relativos á successão do rei Leopoldo II.

A princeza intentou, como se sabe, diversas acções ; a primeira concerne ao instituto de Niederfulbach ; esse instituto, que se acha estabelecido em Cobourg, tinha como principal objectivo a conservação do pequeno dominio de Niederfulbach, onde o rei Leopoldo I, antes de vir a ser rei dos Belgas e antes de enviuvar, isto é, de 1820 a 1830, residiu em companhia da actriz Carolina Bauer. Leopoldo II, fazendo doação a esse instituto, determinou-lhe um novo fim que consistia na execução de trabalhos de utilidade publica em Cobourg. Descobriu-se, depois da morte do rei, que elle havia confiado ao instituto cerca de 60 milhões de valores ; o Estado belga julga que esses valores provinham do antigo dominio da corôa do Congo, cedido á Belgica com a colonia ; por isso, o Estado os reivindicou. Os administradores do instituto concordaram com as pretenções do Estado ; exigiram, porém, uma indemnização de 1.100.000 marcos. A princeza Luiza cita o Estado e os administradores ; pretende que os 60 milhões faziam parte da fortuna particular de seu pae e que este não tinha o direito de os desviar da sua successão, em proveito de um instituto, aliás inexistente no direito belga. Ella repelliu a transacção aceita pela princeza Clementina, e que concedia tres milhões a cada uma das herdeiras.

Esta acção está sendo examinada pelo tribunal. Entretanto, ha ainda uma outra acção. A princeza Luiza cita os executores testamentarios do fallecido rei, os barões Goffinet. Estes declararam espontaneamente que tinham em seu poder immoveis e valores, que não estavam incluidos nas doações, mas que haviam sido propriedade de Leopoldo II, que lhes havia determinado destino.

Ha uma terceira questão, que será pleiteada mais tarde. A princeza citou ainda o barão Snoy, antigo ajudante de campo do rei, e os srs. Pacher, afim de obrigal-os a declarar o que continha uma mala transportada, por ordem delles, na occasião da morte do rei, para a sociedade geral, onde foi entregue á baroneza Vaguhan, que collocou o seu conteúdo num cofre forte.

Esses tres processos promettem ser interessantes, por causa das pessôas que nelles estão envolvidas.

×

Accidente

A's 9 horas da manhan de hontem, o automovel n. 100, quando passava pelo logar Barracão, em S. Amaro, foi de encontro ao gradil do desvio da linha ferrea do Limoeiro, quebrando um dos respectivos varões e alcançando o menor Benedicto Braga, que recebeu grande bordoada nas costas.

Ainda, o desgovernado auto deu numa barraca ali existente, na qual se vendem bebidas e bolinhos, avariando-a bastante e quasi deitando-a por terra.

A victima do accidente esteve hontem na delegacia do 2.º districto da capital.

Pela lavoura

Consumo de lenha

A producção do vapor nas usinas, sómente com o bagaço da canna, para pôr em movimento todos os apparelhos, é, como se sabe, um problema resolvido com esmagador, tri-pressão e embebição entre as moendas.

Entre nós, cêrca de 75 °/o das usinas ainda empregam simples pressão, as demais, dupla.

Predomina, portanto, a fraca extracção do caldo, sendo quasi todos os apparelhos pouco aperfeiçoados.

Conforme diz o illustre dr. Luiz Corrêa de Brito *«por defeito de fabricação perdemos em nossas fabricas 3 a 5 °/o de assucar.*

Tomando em consideração o typo de assucar que fabricamos, admittiremos que a perda seja somente de 2 °/o.

Vejamos o prejuizo que esta perda representa em uma safra de 2 milhões de toneladas de canna, fornecendo, as usinas metade da producção.

O augmento de 2 °/o do rendimento daria mais 20.000.000 kilogrammas de assucar que ao preço de 200 rs. por kilogramma representam 4.000:000$000. »

Accrescente-se o alcool que se vae com aquelles 2 °/o, a razão de 8 8 litros por 100 de assucar e ao preço de 900 rs. a canada, se achará cêrca de 300 contos ; e mais 12 °/o de lenha, pelo menos, que seriam dispensados com bons apparelhos, ao preço de 5$000 a tonelada, ou 600 contos, e ter-se-á 4.900, contos que dão para mais de 100 contos de prejuizo, em media annual, por cada usina.

E este grande prejuizo é especialmente produzido pelas moendas, pois, com excepção das perdas accidentaes dos vacuos, todas as outras são apanhadas na distillação e assim de certo modo aproveitadas, e tudo quanto fica no bagaço, é destruido nas fornalhas.

Toda a attenção merecem as moendas; da bôa pressão depende o augmento do assucar extraido, melhor bagaço e portanto menor consumo de lenha.

—

Outras muitas causas concorrem para a economia de combustivel e nada se perde, que sejam lembradas.

As usinas fôram de anno a anno augmentando suas safras e do mesmo modo seus apparelhos, addicionando-se-lhes vacuos, turbinas, etc.

As que isto fizeram e não augmentaram suas caldeiras, forçaram-n'as a produzir mais vapor para os apparelhos addicionados.

Não se tem d'uma caldeira muito mais vapor, do que ella deve gerar de accordo com a sua superficie de aquecimento, com a qualidade e quantidade de combustivel, sem que este seja desproporcionalmente augmentado.

Pode-se mesmo chegar a ponto de se empregar tanto combustivel quanto fôr possivel, com fogo intensissimo na fornalha, sem augmento na producção do vapor.

As caldeiras têm um limite para produzir vapor economicamente, o que não deve ser ultrapassado, sob pena de perder o seu *bom rendimento*.

Nas fabricas em que as caldeiras são forçadas, pode-se observar que o fogo precisa de ser activissimo, mortificante o trabalho para se manter a pressão, prompta a cair ao menor descuido na alimentação das fornalhas, ao injectar-se agua fria, ao maior gasto de vapor, e sempre a perspectiva dos conhecidos *prégos*, inevitaveis, quando o combustivel é de qualidade um pouco inferior.

Tudo isto denuncia, que as caldeiras não produzem vapor desafogadamente.

Entretanto, é de bom senso pratico, que uma fabrica, quando funccione no maximo de sua força, a producção de vapor seja um pouco mais do que ella necessite.

Poucas usinas se acharão neste caso e assim não tem que estranhar sua porcentagem elevada de gasto de lenha.

Para que as caldeiras dêem *bom rendimento*, em Hawai e Reunião adoptam para uma tonelada de canna trabalhada por hora de 40 a 50 m² de superficie de aquecimento.

Esta é a base pratica para o bagaço de 37 a 40% de humidade, mas para o nosso que pode regular uns 53%, outra deverá ser a adoptada.

Como se sabe, em geradores aperfeiçoados, 1 k de carvão vaporiza 10 ½ k d'agua ; 1 de bagaço, com 53% de humidade, vaporiza 1,73 k.

1 k de carvão equivalendo a 3 ½ de lenha com 32 ½% dagua, 1 k desta lenha vaporiza 2,6 k d'agua.

Admittindo que as usinas extraiam 65% de caldo, uma tonelada de canna fornece 350 k. de bagaço com 53% de humidade, que pedem 12% de lenha auxiliar, ou 120 kilos.

Os 350 k bag. × 1,73 dão 605 k. d'agua vaporizada e os 120 k. lenha × 2,6 dão 312 k. O bagaço mais a lenha vaporizarão 917 k d'agua.

Mas a vaporização em Hawai por m² de superficie de aquecimento é de 18 a 25 k d'agua. Beandet, Peliet et Saillard admittem, nos seus calculos, o *maximo* de 18 k para carvão de pedra.

Se para bons combustiveis adoptam-se aquelles numeros, para os máos devem-se adoptar menores, o que equivale a augmentar a superficie de aquecimento para melhor ser aproveitada a acção do calor.

Tome-se 17 k.

Então $\frac{917}{17}$ dão 56 metros quadrados, tanto quanto se deve adoptar de superficie de aquecimento por tonelada de canna e por hora, até que experiencias ou os competentes digam qual a base mais conveniente.

Para chaminé de 30 m. de altura, em Reunião, onde a dupla pressão é geral, tomam 20 a 30 decim. quadrados de secção, e 60 a 70 decim. quadrados de superficie de grelha.

Os maximos destas dimensões devem ser preferidos para o nosso bagaço, que por ser mais humido, leva mais tempo a ser queimado, ficando por isso a camada na grelha mais espessa, sendo preciso reduzil-a, o que se consegue com aquellas dimensões maximas, não só para a facilidade de penetração do ar para a combustão, como pela lenha auxiliar que é necessario queimar.

—

Mas caldeiras, que têm falta de superficie de aquecimento e que, portanto, desperdiçam muito calor pela chaminé, poderia se empregar o *Economisador* que a um tempo traria augmento de superficie de aquecimento e economia de combustivel.

As industrias que não têm agua quente para alimentação dos geradores, empregam-n'o com vantagem.

Nas usinas em que houver agua tendo perto de 100 gráos centigrados para a alimentação, insignificante seria o resultado daquelle apparelho.

Nas que, por exemplo, aquella agua se mantiver a 60 gráos e a temperatura dos gazes, depois das caldeiras, fôr 350 gráos, convem a sua installação.

O que não se deve, é, sem verificar essas temperaturas, aventurar-se alguem a empregar o *Economisador*, porque seria expor-se a resultado negativo.

—

Coisas ha, que por serem muito familiares, não são tomadas na consideração que merecem e ficam desprezadas.

Assim, para se ter economia de lenha, alem da bôa pressão das moendas e que deve ser verificada diariamente, precisa-se de mais: agua de alimentação das caldeiras, quente quanto possivel, e estas em perfeito estado de limpeza ; bons envoltorios calorifugos para evitar a perda de calor ; encanamentos proporcionados ao volume de vapor que por elles passa, afim de não haver queda de pressão entre a inicial e a chegada no apparelho ; empregar agua na lavagem dos apparelhos e nas turbinas em quantidade restricta ; desincrustar amiudadamente todas as partes em contacto com xaropes e que a estes sejam transmissoras de calor ; destinar as aguas de lavagens á distillação, o que augmenta de cêrca de 2% o alcool fabricado ; dirigir a fabricação de modo a não deitar vapor na athmosphera, e não consentir em excesso de vapor para que não *salvem* as caldeiras ; ter as machinas funccionando com justeza em todos os seus orgams e outras nonadas que, se não passarem despercebidas, representam, no fim duma safra, bastante combustivel economisado, na apparencia inapreciavel.

—

Sendo a lenha o combustivel que mais geralmente se emprega, convem que se conheça o seu valor, quando mais ou menos humida.

A lenha verde contem 37 a 48 % d'agua, a de 4 a 5 mezes de cortada contem 30 a 35 % e a de 8 a 12 mezes de 20 a 25 %.

Um k. de lenha com 22 ½ % d'agua, de 8 a 12 mezes de cortada, desenvolve 2.800 calarios.

Um k. de lenha com 32 ½ % de 4 a 5 mezes de cortada desenvolve 2.300 calarios.

Um k. de lenha verde com 42 ½ % desenvolve 1.850 calarios.

Um k. de lenha verde, no fim de 8 a 12 mezes de cortada, fica reduzido a 0,800 k. Essas 800 grammas desenvolvem 0,800 × 2.800 = 2.240 calarios.

Para se obter esse numero de calorias com lenha verde seriam precisos ....

$$\frac{2.240}{1.850} = 1{,}210 \text{ k.}$$

Por ahi se vê, que a lenha verde precisa de 21 % mais para produzir o mesmo effeito calorifico que a mesma quantidade de lenha empregada no fim de 8 a 12 mezes de cortada.

Assim, em 1.000 toneladas de lenha verde, guardadas e empregadas no fim de 8 a 12 mezes de cortada, se faria uma economia equivalente a 210 toneladas, cujo preço de 5$000 corresponde a.... 1:050$000 e a 1:470$000 a preço de 7$000.

Com identicos calculos, se acha, para a lenha de 4 a 5 mezes de cortada, quasi 12 %, ou uma economia de 120 toneladas por 1.000.

Em apoio destes resultados tem-se o bagaço da extracção de 70 e da de 60, descendo de uma a outra. seu valor como combustivel de 29 %, devido á maior quantidade de humidade que nelle fica.

Seria de muita vantagem ter-se a lenha abrigada das chuvas, pelo menos para o começo e fim da moagem, quando o gasto de combustivel é mais exagerado e a lenha humida interrompe muitas vezes o trabalho da fabrica, por não produzir vapor sufficiente.

E não é difficil cobrir-se lenha, desde que sobre as pilhas pode repousar um ligeiro madeiramento para folhas de zinco.

—

Os apparelhos, entre nós, obedecem, até nos fornos, ao mesmo typo, com poucas excepções, e a porcentagem da lenha varia de uma a outra usina entre limites algumas vezes exagerados, havendo mesmo grande differença, n'uma fabrica, de uma a outra safra, sem que o gerente descubra a razão para corrigir o gasto elevado.

Influindo no consumo de lenha todas as cousas aqui lembradas e outras mais, vê-se, quanto ellas sobem de importancia para não ser tratadas com indifferentismo.

Se se conhecesse as relações entre a quantidade de canna moida, a superficie de aquecimento e de grelha, quantidade d'agua vaporizada e de combustivel queimado, volume de ar consumido, etc., de cada usina, para comparal-as com as que tem menor consumo de lenha, ter-se-ia seguro elemento pratico para se descobrir e corrigir defeitos que importariam em notavel economia de combustivel.—*Nicolau Cavalcanti.*

NO LAR

Fazem annos hoje :

D. Dulce, filha do sr. Antonio Alves Barbosa;

A senhorita Dacia filha do major Antonio José de Lemos;

O sr. Sylvestre Dantas Lima;

O preparatoriano sr. Carlos Armando, filho do sr. Vitoriano Borges Pereira, funccionario federal;

O sr. Luiz E. Affonso.

Modos de vêr

E' uma fita de cinema, que eu aqui reproduzo e desenvolvo inhabilmente.

Creança ainda, aos 12 annos apenas, soffrera a grande perda de seu bondoso pae, um camponio da mais austera rigidez de costumes, apegado em demasia aos labores quotidianos, que, de tão exhaustivos, terminaram por ceifar-lhe a vida preciosa á esposa dilecta e ao filho adorado.

Ao Roberto, pois, ficára somente a genitora extremosa, a braços com o pesado encargo da subsistencia á familia, bem cêdo orphan dos carinhos e do amparo desse chefe querido que partira, caminho do nada afóra, e jamais voltaria, jamais, em rios se transformassem as lagrimas todas da saudade infinda dos que, na vida, elle amára tanto e tanto soubera defender.

∴

Mais tarde a viuva resolvera mandar o filho para a cidade ; já rapazola que estava, fosse cuidar de viver á custa do proprio trabalho, imitando o exemplo edificante do pae, honesto e operoso até os ultimos dias de existencia.

E o Roberto fez-se á estrada, na diligencia tão sua conhecida, acompanhado de um visinho que fôra amigo dos mais intimos do velho, embora chorasse toda a viagem, saudoso daquelles formosos campos cheios de verdura, onde elle correra tanto em busca das borboletas multicores.

∴

Passaram-se os annos, uns após outros...

E ao passo que o tempo decorria, melhoravam as condições de Roberto na casa commercial onde se empregára e, então, chefiava por inteiro, com um descortino bem raro nos de sua edade, que apenas 26 annos teria nessa época o guapo mancebo.

Assim bem collocado, resolvera casar e se fizera noivo da filha de um capitalista de New-York, a cidade para onde Roberto fôra creança ainda, saudoso dos formosos campos cheios de verdura da chacara paterna.

∴

Approximava-se o *Thanksving*, isto é, o dia de novembro escolhido pelos americanos do norte para agradecer ao Supremo os favores recebidos durante o anno, o que se faz ao jantar, reunida a familia e as pessôas mais intimas.

E a doce velhinha mãe de Roberto convidára ao filho dos seus amôres para que lhe désse o intenso prazer da companhia á mesa, na passagem do *Thanksving*, convite que ella esperava seria satisfeito, tanto tempo fazia de ausencia do mancebo.

Mas... o joven scientificára, de vespera, á sua genitora, que interesses dos mais altos o prendiam á cidade *yankee*, donde ser-lhe impossivel passar ao lado da mamãe o festivo dia de novembro, dos agradecimentos maiores ao Senhor das alturas.

Emtanto, a velhinha não desanimou de vêr-se junto ao filho no transcorrer do *Thanksving* e, máo grado o avanço de sua edade, lá se foi estrada afóra, na diligencia tão sua conhecida, em demanda de New-York.

∴

Não tardava *Ave Maria* quando a mamãe do Roberto fez soar a campainha da residencia do filho, que tinha á sala de visitas a noiva, os futuros sogros e gentes outras de suas relações, todas selectas e de certa importancia.

O servo annunciou ao dono da casa que uma velhinha, trajando á camponeza, desejava falar-lhe sem demora.

Deixando a palestra, Roberto dirigiu-se á saleta de espera, deparando frente a frente a mamãe, radiante de prazer que estava, avida de amplexar demoradamente o filho amado.

A scena foi, então, dolorosa... Elle, todo confuso, respiração offegante, carregadas as linhas do rosto, presa de visivel embaraço, não pelo inesperado da visita, mas pelo desgosto que lhe causava a presença da mamãe, ali, num dia de festim, repleta a casa de gente civilizada e elegante, emquanto a velhinha era o typo da rusticidade camponeza, desageitada e inculta.

Ella, já agora entristecida pelo manifesto desagrado do filho, olhos cravados com segurança no fructo de seu primeiro beijo, voz dominada pela commoção, seios arfando violentamente, numa attitude de quem quiz avançar, mas... estacou, ficando quasi immovel, meio petrificada, toda vencida ao rigor impiedoso da indifferença cruel, da frieza penetrante de Roberto.

E a scena decorreu por alguns minutos, assim tocante e sombria.

Por fim, o ingrato filho resolveu-se a deixar aquella posição difficil, equivoca, que não podia continuar nem mais um instante.

Levou dali, ás escondidas, a mamãe extremosa, atirando-a para um quarto, como se fôra inutil fardo quem o trouxera á luz da vida.

Voltando, o rapaz ordenou a um creado levasse á velhinha dos cabellos côr de neve qualquer coisa de comer, do mesmo modo que se manda aos cães a ração do dia, num gesto de ferino descaso, de brutal indifferença.

E lá se foi o servo, conduzindo na bandeja o que lhe pareceu bastante para matar a fome á pobre camponeza recem-chegada, tão longe estava elle de suppôr se tratasse da genitora do patrão.

∴

Na sala de visitas, palestrava-se animadamente, fazendo hora para o jantar do *Thanksving*.

Uma janella que se abrira violentamente, á força da ventania, desarranjára um tanto o penteado da noiva do Roberto.

Afim de refazel-o, a senhorita deixou a palestra, encaminhando-se ao luxuoso quarto do toucador.

Em chegando, ouviu soluços ali perto, compreendendo logo não se tratar do pranto incontido de qualquer homem.

Mulher, teve aguçada num instante a sua curiosidade ; noiva, teve sem demora assaltado seu pensamento por mil e uma hypotheses.

E nem mais tratando das madeixas, assim da côr do oiro de Mysora, saiu em procura do local de onde partiam os cortantes soluços, descobrindo-o sem que ninguem percebesse o seu trabalho.

Bateu á porta. Aberta que foi, deparou a velhinha banhada em lagrimas e sobre uma pequena mesa a bandeja de manjares, tal qual a trouxera o creado.

Pediu e obteve explicações de toda aquella dôr que o pranto traduzia.

De volta á sala, defrontou, em caminho, o galante noivo, que a procurava para jantar.

Fitou-o numa arrogancia dominadora, revelando no olhar toda a revolta de su'alma ; falou então, compreendendo-se pelos gestos que dizia : « Agradecida; jantarei, no dia do *Thanksving*, com a chorosa creatura que te deu o ser e a quem escondeste, envergonhado. Filho ingrato que és hoje, mostras bem quanto serás amanhan um esposo máo. »

O mancebo nem ousou replicar, mudo e immovel que se manteve algum tempo.

Recobrada a calma, encaminhou-se ao quarto do toucador, implorando á mamãe e á noiva, joelhos em terra, lagrimas a correrem pelas faces, que o perdoassem do grande erro.

Instantes depois entrava Roberto na sala de visitas trazendo pelos braços quem lhe dêra a vida e quem lhe roubara o coração.

E foram todos jantar, occupando o logar de honra do festim a velhinha camponeza, dos cabellos côr de neve...

∴

Ao desapparecer da téla a bellissima fita, olhos muitos estavam humidecidos e eu fiquei a pensar como é grande a cifra dos filhos ingratos e desalmados, como são numerosos, pelo sentimento, os irmãos desse Roberto da creação de Witagraph.

Quanto á noiva... quem dêra que fossem todas assim.

Jayme Dourado.

Administração dos correios

A 1.ª secção, devidamente autorizada, fornece á Imprensa, para conhecimento do publico, o seguinte:

«Pernambuco, 13 e junho de 1911.

Illm. sr. dr. administrador dos correios de Penambuco. Em resposta á sua carta datada de 7 do corrente, tenho a honra de communicar a v. s. que estou de pleno acordo em fixar, nos pedidos de malas para os vapores de que sou agente, a hora da sahida dos referidos vapores de maneira que me sejam entregues as respectivas malas duas horas antes da sua partida,

Sem mais sou sempre com a mais subida consideração—De v s. am. e obr. (assignado) *Dom de Sampaio Ferraz.*

—Terminou, hontem. (17) o prazo marcado por esta administração, para a concurrencia á vaga de estafetas da administração caes eagencias urbanas Requereram a alludida vaga o estafeta interino Ernesto de Oliveira Santos e o estafeta da linha de Ipojuca a Serinhaen, Sebastião Pereira deLyra.

A administração está apurando a habilitação dos concorrentes para dessidir sobre a nomeação.

Tendo de ser exoneradas, a pedido, as agentes de Arelas e Colonia Izabel, a administração aguarda dentro do praso de 8 dias, a contar de amanhan, que qualquer agente ou funccionario postal, devidamente habilitado, requeira, as alludidas vagas, para serem dadas as devidas providencias.

—Tendo o carteiro interino de Cinco Pontas solicitado exoneração do respectivo cargo a administração aguarda dentro do praso de 3 dias a contar de amanhan que seja requerida a alludida vaga por qualquer dos candidatos habilitados no ultimo concurso para carteiros, sendo escolhido entre os concorrentes o que tiver obtido melhor classificação.

×

Vida social

Solemnisando o 4.º anniversario de sua fundação, o *Congresso litterario Casimiro de Abreu*, realiza hoje, á 1 hora da tarde, no *Lyceu de artes e officios*, u'a sessão magna, sendo presidida pelo dr. Arthur Muniz, socio honorario do *Congresso*.

Será orador official, o sr. Barbosa Correia, que fará um ligeiro historico sobre a sociedade. Em seguida discursarão os oradores inscriptos das outras associações congeneres e os representantes dos collegios secundarios. Nesta sessão serão distribuidos os diplomas, que a directoria conferiu, a diversos socios, de honorarios e benemeritos.

Abrilhantará a festa u'a banda musical.

— Em sua séde social, reuniu-se hontem, ao 1/2 dia, a *Previdente dos funccionarios publicos de Pernambuco*, havendo comparecido 66 associados.

Na sessão foi approvada a redacção final dos estatutos, procedendo-se em seguida á eleição da mesa da assembléa geral e da directoria, que tem de servir até maio de 1912.

O resultado foi o seguinte :

Presidente, desembargador Freitas Henriques ; vice dito, dr. A. Viriato de Medeiros ; 1.º secretario, senador Silva Fragoso ; 2.º secretario, dr. Heraclyto Naz ; e, para a directoria, presidente—dr. Affonso de Albuquerque Mello ; vice dito, dr. Bellarmino Gondim ; 1.º secretario, dr. José de Góes Cavalcante ; 2.º dito, major Aggeu Cesar de Andrade ; thesoureiro, coronel Manuel A. do O' Brandão ; adjuncto, dr. Rocha Figueiredo ; commissão fiscal, Theodoro Braga, Agapito Maciel e Ernesto Miranda.

A *Previdente* conta actualmente 300 associados.

×

ENSINO PUBLICO

Lyceu de artes e officios

Por deliberação do conselho administrativo da *Sociedade dos artistas mecanicos e liberaes*, acham-se suspensas, até o dia 3 de julho proximo, todas as aulas do *Lyceu de artes e officios*.

Fiquem portanto, de sobreaviso os interessados.

Boletim Estrangeiro

O Canal do Panamá

Ludovico Naudeau, cuja actividade jornalistica é verdadeiramente admiravel, acaba de estampar as suas impressões sobre o canal do Panamá, que é uma obra que ao mesmo tempo honra a engenharia e nobilita o tempo que a produziu. Devidamente trasladado a portuguez, damos o trabalho magnifico do eminente jornalista.

No memento em que vae effectuar-se, em Washington, com a presença do presidente Taft, uma conferencia na qual serão discutidas questões commerciaes relativas á proxima abertura do canal do Panamá, não é inopportuno volvermos as nossas vistas para esta obra gigantesca.

O rumor das noticias quotidianas nos impede de pensar na fuga do tempo e nos faz esquecer esses grandes emprehendimentos que se fazem longe de nós e são, entretanto, os unicos que a humanidade do futuro guardará na memoria. O tempo nos leva de vencida ; uma concepção prodigiosa se realiza ; a energia americana acaba de perfurar o isthmo que liga as duas Americas.

Quando fôr officialmente escolhida a data de 1.º de janeiro de 1915, para a inauguração do canal, que será atravessado com grande pompa por uma frota de guerra americana, avalia-se que desde 1.º de janeiro de 1914 poderão navegar os maiores navios mercantes e em junho de 1913 os barcos de pequena tonelagem.

A obra que se constroe ali perto do equador é titanica ! Um numero de 35 a 40.000 homens ali trabalha sem interrupção e, em cada mez, *um milhão de libras* de dynamite explode, quebrando rochas, arrazando montes e domando assim a natureza atemorizada.

Uma collecção gigantesca de ferramenta ali se agita, cavando, triturando, desaggregando, quebrando e perfurando.

Imagine-se que cem excavadores a vapor em actividade faz cada um delles o trabalho de 600 homens !

Neste enorme estaleiro funccionam 279 locomotivas, 4134 wagons, 18 dragas, 39 pontões, 16 martellos a vapor para enterrar as estacas, sem contar 68 locomotivas e os 1465 wagons da via ferrea pararella ao canal

Fortes como os proprios elementos, grandes «malaxens» trituraram a materia necessaria aos «agglomerados» aos «concretos» que guindastes nunca vistos deitam por avalanches nos logares onde se edificam diques tão massiços quanto as proprias collinas.

E' de notar que em 26 de novembro de 1910 contava-se haver extraido 72 % do cubo total previsto no orçamento da construcção. Ha dois annos, os americanos extraem mensalmente no minimo tres milhões de jardas cubicas ou sejam ...... 2.293.500 metros cubicos, de sorte que em 1.º de novembro de 1910 não restava mais que 61.237.845 jardas cubicas para a conclusão desse serviço.

O que causa ainda alguma preoccupação ao coronel Goethals, director dos trabalhos, é o grande corte da Culebra por causa dos accidentes do terreno, mas os engenheiros acreditam que nenhuma difficuldade sobrevirá e persistem em affirmar que, apesar de tudo, o canal estará terminado um *anno antes* do praso estipulado, como acima dissemos, tendo se despendido, segundo o calculo previsto, a somma de 375 milhões de dollars um dollar=a 5 fr.

Todas as precauções estão tomadas para que no presente anno sejam executados trabalhos que se julgavam só poderem ser feitos no decurso de dois annos.

Constructores especialistas estão edificando as enormes eclusas de Pedro Miguel e de Gatues e compromette ram-se a collocar as portas d agua seis mezes antes do praso do contrato, de sorte que, asseguram elles, em 1.º de junho de 1913 todos os trabalhos estarão terminados, uma vez que já estão assentadas as portas das dusa mencionadas eclusas.

E' impossivel, hão de convir, accumular, nos limites de um artigo, detalhes que só um livro comporta, entretanto, uma verdade essencial se impõe para que seja aqui consignada : qualquer que seja o merito dos engenheiros, a gloria de haver creado as «condições de vida» indispensaveis a realização desta maravilha parece caber incontestavelmente a um medico americano, o doutor Lazear que, com sacrificio da propria vida, descobriu que a febre amarella era propagada por um mosquito existente no Panamá. Não ha muito, devem estar lembrados os leitores, a febre amarella fazia no isthmo devastações terriveis, dizimando os primeiros pioneiros da empreza franceza e tornando quasi insuperaveis as difficuldades da mão d'obra, que os americanos só conseguiram tornal-a praticavel depois da descoberta do distincto clinico expellindo do isthmo o mosquito transmissor do terrivel *morbus*.

Em toda zona do canal têm sido installados conductos especiaes que lançam petroleo em abundancia em todos os charcos, lamaçais e baixios humidos e putridos, que favoreciam a multiplicação dos mosquitos, de modo que, toda banhada de oleo mineral e perpetuamente mantida neste estado de saturação, de lubrificação naphtosa, a zona tornou-se impropria á reproducção do malefico insecto.

Por um excesso de precaução, as portas e janellas das casas dos operarios são guarnecidas de telas de arame, uma verdadeira rêde que impede o mosquito de penetrar nellas, sem, entretanto, estar o pessoal exposto a visita dos propagadores do fragello e livre para levar avante a grandiosa obra prefalada.

E' tambem de merecer fervorosos encomios a organização dos trabalhos do canal no tocante ás relações entre o Estado o patrão e seus milhares de operarios, que é o exemplo mais vivo do «paternalismo» ainda não apresentado na historia do mundo. Assim é que os trabalhadores são installados e alimentados pelo governo, que lhes fornece todos os generos alimenticios, e até gelo, por preços inferiores aos do custo em Nova-York. O Estado estipendia medicos e hospitaes para o tratamento do pessoal, dotou seus clubes de jogos, e de livros suas bibliothecas, abriu escolas para os seus filhos, e fundou egrejas para os que são crentes.

Esta solicitude é tanto mais louvavel quanto 5.000 sómente desses assalariados são americanos, (a maior parte mecanicos, mestres e contra-mestres de canteiros), e os demais italianos, gregos, hespanhoes e indigenas da Jamaica, Barbados e outros pontos das Antilhas.

Quando este exercito de operarios tiver terminado a obra colossal, em doze horas um navio passará do Atlantico ao Pacifico. Começará por entrar na bahia do Limon (perto de Colon) e atravessará um canal de onze kilometros de extenção, até Gatun, onde passará por um uma serie de tres eclusas e vogará ali em um immenso lago artificial podendo percorrer a toda velocidade pouco menos de 40 kilometros. Em seguida entrará na Culebra, de extenção de 14 e 1½ kilometros, passando nas eclusas de Pedro Miguel e Miraflores e por um canal de 13 kilometros, e desembocará no Pacifico.

Já se cogita da organizar a futura exploração do canal. O presidente Taft, apos

---

Aspectos

— Peço a palavra.
— Tenha a palavra.
— Meus senhores e minhas senhoras.
— Protesto. Aqui não ha senhoras.
— Tem razão. Quero falar mais genericamente : povo pernambucano.
— Não apoiado. O povo não está aqui.
— E onde está o povo ?
— Eu sei lá. O povo está em toda a parte ; nas ruas, nas officinas, no trabalho, menos aqui.
— Mas eu quero falar ao povo, ao povo soberano, ao povo rei.
— Não póde insultar o povo.
— Insultar o povo ? Eu ? Mas onde insultei o povo ?
— Chamando-o de rei. Rei seja você e não o povo.

O povo é livre como os ventos e os reis não são livres.

— Pois seja. Quero, dizia eu, falar ao povo, ensinal-o a ser livre e a ter vontade.
— Não póde ! Não póde insultar. O povo é livre e tem vontade.
— Mas, a vontade do povo ainda não veiu ao encontro de minha vontade.

Eu quero, eu falo, eu grito e ninguem me responde.

Onde iremos assim ? Eu sou como Christo...

— Não póde insultar a religião.
— Pois bem, eu sou como... como um rochedo isolado, no meio das ondas a supplicar que me escutem.
— Os rochedos não falam e as ondas não ouvem.
— Mas, o rochedo sou eu e as ondas são todos os homens de bôa vontade e de são patriotismo que desejem cooperar commigo na salvação dos nossos destinos, collocando-me no logar a que eu tenho indiscutivel direito, no seio da representação nacional.
— Agora, muito bem.
— Eu quero, nós queremos a remodelação de todas as coisas...
— De todas ?
— De todas as coisas politicas.

Porque diabo o meu amigo Plutarcho não é um legislador, não emprega o seu talento no fabrico de leis, ao vez de contar eternamente notas do banco e libras sonoras, das quaes...

— Algumas cairam em seu bolso.
— Das quaes eu tanto precisava. Porque razão o meu amigo Souza Tigre, que tem um metro e vinte centimetros, não é um grande homem ?

Ora, meus senhores, illustre povo que me ouvis...

— Já lhe disse que o povo não está aqui. Deixe de malandragem e fale com a gente de outro modo. Que diabo ! somos cinco pessôas ! Porque você não conversa ?
— Ora, meus senhores, porque razão eu não cavarei a vida, não cavarei o infinito, não cavarei o mundo.
— Ah! menino !
— Tenho dito. Vamos jantar agora. Quem paga o jantar ?

O apartista desapparecera e com elle os seus quatro companheiros.

O orador passou o lenço pela testa suarenta e partiu pela rua Nova acima, com a rapidez de um automovel.

Olhava altivo para todos os transeuntes que gosavam a doçura da tarde do domingo, tarde de junho, sem sol, sem calor, com um céo nublado, a pensar que toda aquella gente estava a morrer de inveja de sua gloria e de seu futuro.

Bemaventurado rapaz !

∴

Num arrabalde :

— Meus senhores. Eu quero começar como aquelle grande apostolo da liberdade goyannense...
— Nunes Machado ?
— Não. Eu não falo dos mortos.

Quem morreu, morreu. A paz dos tumulos não póde e não deve ser perturbada. O meu negocio é com os vivos.

— Quem é o tal apostolo ?
— E' o inolvidavel dr. Manuel Borba.
— Então é morto ?
— Porque ?
— Inolvidavel é um termo funebre.
— Está enganado. Inolvidavel é o mesmo que illustre, que magnanimo.
— Muito bem. (*Palmas ruidosas*).
— O inolvidavel apostolo da liberdade goyannense dizia...
— Dizia ?
— Diz: os grandes só se parecem grandes, porque estamos de joelhos ; levantemo-nos.
— Quem dizia ou quem diz isto ?
— O dr. Manuel Borba.
— E você jura que isto é do Borba ?
— Juro.
— Isto é do Mirabeau.
— Mentira. E' do dr. Borba.

Eu nunca falei com o dr. Mirabeau, que até é monarchista. Conheço-o, vejo-o sempre em sua repartição todos os dias, mas nunca trocamos palavra.

Como é que o sr. vem dizer que é do dr. Mirabeau uma frase que eu ouvi do dr. Manuel Borba ?

— Eu não falo do Mirabeau de Olinda, do Mirabeau da secretaria da justiça. Eu falo do Mirabeau francez, do celebre convencional.
— Em nossa convenção não teve francez.
— Mas houve um Mirabeau na convenção franceza. Votou até pela condemnação de Luiz XVI.
— Ah !
— Não sabia ?
— Não tinha reparado ainda. Mas então o Borba...
— Não descobriu a polvora.
— Pois é pena que não seja delle uma frase tão bonita.
— Pois não e.
— Fico sciente e continúo : levantemo-nos. Eu e os outros patriotas não pudemos continuar a vêr navios. Queremos vêr alguma coisa mais. Posso contar com o povo ?

A locomotiva dera signal de partida do trem e a meia duzia de curiosos disparou a correr para não perdel-o.

O orador ficou só e a pensar que o seu verbo será capaz de fazer a revolução.

E, de si para si, já acha o mundo pequeno para contel-o.

∴

Ah ! grande Espirito immortal de Joaquim Nabuco !

Por todo o bem que fizeste, com a musica de tua palavra, com as torrentes de tua oratoria sublimada e com a grandeza dos principios que amparaste e defendeste, é preciso perdoar-te todo o mal que nos deixaste !

Porque andaste a falar na praça publica, nos dias aureos da campanha abolicionista, diante de toda a população de tua adorada cidade do Recife, ficou na massa do sangue dos que vieram depois o microbio dos *meetings*.

A principio, na tribuna popular outros vultos assomavam : vieram Silva Jardim, Martins Junior e Annibal Falcão.

O povo queria ouvil-os, porque era bello ouvil-os.

Havia naquelles tribunos de tempos idos, alguma coisa de serenamente olympico : a pureza e a convicção dos principios e muitas vezes até parecia que elles cantavam ao publico versos inspirados pelo luar nas vagas do Pirêo...

Depois delles, os pigmeus começaram na ancia de conquistar a gloria dos immortaes.

Não faltam tribunos.

Nos momentos de agitações politicas, esses tribunos brotam a granel, na proliferação dos cogumelos.

Cada um delles sabe o meio de salvar a patria, julgando-se capaz de pilotear a sempre sitada nau do Estado, através das tempestades de todos os mares.

São epicos, são inspirados e creio mesmo que julgam, muitas vezes, que desce do céo um raio de sol para beijar-lhes as frontes, quando falam das coisas sagradas da patria.

Quantos especimens curiosos conhecemos nessa fauna abundante de oradores ?

Não é preciso procural-os em outras terras, na capital do paiz por exemplo, onde teve a sua época o sr. Deocleciano Martyr, que deixou de ser jacobino e exterminador de monarchistas, de portuguezes e de republicanos suspeitos para pregar a reposição de Christo no tribunal do jury !

Procuremol-os aqui mesmo.

Não vemos todos que a patria esteve ás portas da salvação, quando teve ao seu serviço discursadores como o dr. Henrique Milet e o sr. Arthur Lapa ?

Mais um impulso e tudo seria conseguido.

∴

Agora, quando tudo é calmo, no céo e na terra, voltamos ao regimen dos *meetings*, das arengas inexpressivas e ôcas.

Quem são os oradores ? Que dizem elles ? Que querem ?

Elles proprios não sabem mesmo quem sejam ; não têm ainda delimitada a personalidade politica ; não têm responsabilidades pelo que dizem, nem pelo que fazem.

E é um gosto vêl-os e ouvil-os...

Meu Deus ! ou somos um povo superiormente dotado de certos predicados moraes ou então não temos a consciencia do ridiculo !

Porque, não se melindrem os fanaticos de certa egreginha politica, eu muito mal contenho o riso franco e alegre, que tanto bem me faz, quando os vejo erguidos num caixão de kerozene, em plena rua, a gritarem para meia duzia de ouvintes !

Depois, tambem fico em extasis, com os ares de importancia a que se dão os taes oradores, que, em politica, começam não sendo eleitores, justamente por onde outros acabam.

∴

O Recife está fadado a ser a terra classica dos *meetings*.

Póde ser que as obras do porto, que as avenidas largas, que o convivio com a gente de todas as terras, queas preoccupações do progresso e da civilização, consigam fazer a cura dessa enfermidade. Pode ser que isto succeda ; mas, emquanto não se dér esse milagre, é aturarmos todos, eu que fico em casa e vós, oh ! transeuntes pacatos das ruas, que não entendeis de politica, a mania oratoria do proximo.

Um desses dias, passei casualmente pelo local em que se realizava um *meeting*. A assistencia era talvez de menos de 20 pessôas.

Ouvi um popular que chegava, perguntar a outro que ouvia toda a arenga :

— Quem é aquelle ?
— E' um *bobaióte*.
— Que diz elle ?
— Eu sei lá.

Nisto estrugiram palavras junto ao orador que descia da improvisada tribuna.

Os dois populares começaram a bater com as mãos.

Tambem applaudiam.

∴

Ah ! manes de Joaquim Nabuco e de Silva Jardim !

J. Fernandes.

ILEGÍVEL

sua visita, propoz se estabelecesse para os vapores o preço de um dollar (ou 5 francos) por tonelada, ou seja 3 fr. 40 de menos por tonelada que o preço de passagem do canal de Suez, podendo-se prever que um dia, quando se tratar de attrair ou deter certas correntes commerciaes e determinar as novas rotas oceanicas, os dois grandes canaes cavados por homens serão a causa de luctas incarniçadas. Presentemente o Congresso americano está dividido em dois grupos, quasi eguaes em numero, sobre se convirá ou não fortificar o canal de Panamá. Seja como fôr, não se póde duvidar que esta obra formidavel augmentará muito o poder naval e os recursos economicos dos Estados Unidos e repercutirá a sua influencia em uma grande parte do universo.

O record da telegraphia sem fio

Decididamente a telegraphia sem fio realiza cada dia novos progressos que de mais a mais lhe attestam os assombrosos resultados.

Um paquete da companhia *Wits Star*, o *Cedric*, acaba de, communicando-se ao mesmo tempo com as duas costas do Atlantico (a da America e a da Europa), bater um record por muitos titulos admiraveis, tanto mais que é essa a primeira vez que tal facto se dá, no entender de um dos directores da companhia, que é o grande Marconi.

Ainda mais curioso parecerá o caso se dissérmos que nenhum novo ou especial apparelho foi utilizado para conseguir-se aquelle resultado.

Com effeito, o *Cedric* tem as identicas installações á dos outros paquetes da empreza.

Para explicar o exito magnifico dos apparelhos radiographicos do *Cedric* a revista estrangeira, á qual tomamos a noticia infra, admitte a excellencia das condições atmosphericas. O radiogramma foi transmittido á noite e como ninguem ignora a escuridão facilita as communicações á grande distancia e o que mais é duplica o alcance dos apparelhos.

U'a missão franceza

Ainda bem que não é só nos paizes *selvagens* da America do Sul onde existem scientistas que fogem ao dever profissional, furtando-se ao tratamento dos pestosos. Cá e lá más fadas ha... A' Kharbine, ora infestada pela peste negra que assola a Mandchuria, espalhando a desolação por toda a parte, paralysando a energia humana, extinguindo cidades inteiras, desimando familias, destruindo o commercio e a industria, e semeando a ruina e a miseria, necessariamente deveriam dirigir-se missões scientificas estrangeiras, tendo d'olho não só debellar o mal, mas ainda estudar-lhe as causas, as condições e etc. etc.

A França não demorou em mandar a sua, que aliás veiu recommendada por cartas, telegrammas e officios do governo, russo.

O dr. B.—e o jornal francez do qual tiramos a correspondencia que denuncia o fiasco da missão franceza não diz o nome do seu presidente—foi directamente de Paris a Kharbine para estudar a peste negra; e o ruido das suo proxima chegada augmentado da halos de celebridade que o cercavam, fez criar alma nova a quasi totalidade da população que o reputava o portador do philtro salvador contra o maldito flagello.

A' noite, por occasião da sua chegada, aguardava-o na estação do caminho de ferro, todo o mundo official russo da administração da cidade.

Avalie-se que confiança não inspiraria missão official, scientifica vinda de Paris para curar os pestosos quando não debellar o mal !

Pela manhan do dia ao que se seguiu á sua chegada, o dr. B. deu recepção e dispoz-se a visitar os vagões onde dormem os chinezes, os quaes, não convêm confundidos, a sed pressa em informar o articulista da *França Colonial* com as barracas dos pestosos que offerecem serio perigo aos que se afoitam a nellas penetrar e que, mui naturalmente não tiveram a honra de hospedar, por minutos sequer o enviado do governo francez.

Durante a visita aos vagões, apanhou-se um grupo a chapa cinematographica, figurando em primeiro plano no grupo, armados em pé de guerra, o dr. B.. e alguns funccionarios russos que o acompanhavam bem como todo o material do serviço pertinente á desinfecção e hygiene da cidade carros sanitarios, pessoal de hospitaes, carros para o transporte de cadaveres e o mais que foi.

A' tarde do mesmo dia o dr. B., que não se demorara 24 horas em Kharbine, abandonava-a e partia para Dalmy, rumo da Europa, onde lapis e kodacks se preparam a intrevistal-o por ouvir da sua boca o relato das lutas que empenhou e das batalhas que travou contra a peste, em plena Mandchuria.

« Figurez-vous, dirá elle á la manière de Tartarin, qu'un certain soir, en plein Mandchourie...»

ESPORTE

Realizam-se, hoje, varias partidas de *foot-ball*, destacando-se as seguintes:

No campo de Sant'Anna, ás 4 ½ da tarde, entre os clubes *Internacional* e *Capibaribe*.

A's 10 ½ do dia, no *ground* do *Collegio Salesiano*, jogando os seguintes *teams*: das associações esportivas *Americano* e *Esperança*.

No *field* de Sant'Anna, ás 6 ½ do dia tomando parte no jogo de *retourn* os *elevens Escurropicha* e *Tubyancó*.

×

Alma religiosa

A *Primeira egreja baptista do Recife*, no seu templo á rua Formosa, celebrará hoje os seguintes actos religiosos:

Manhan—A's 10 horas, escola dominical sob a direcção do rev. dr. Muirhead; ás 11 horas, culto divino, pregando ao evangelho o mesmo pastor.

Noite—A's 7 horas, conferencia evangelica, occupando a tribuna o rev. João Borges da Rocha; depois effectuar-se-á a ceremonia da santa ceia, conforme o ritual christão. Finalisarão com a benção apostolica pelo pastôr da egreja.

⌘ Na *Egreja baptista da Torre*, farão conferencias evangelicas; ás 11 horas da manhan, o rev. João Borges da Rocha e ás 7 horas da noite o rev. dr. Muirhead.

⌘ Na *Egreja baptista do Cordeiro* pregará ao evangelho ás 11 horas da manhad e ás 7 horas da noite o rev. Manuel da Paz.

⌘ Pregará na *Egreja baptista de S. José* o rev. Pedro Falcão.

⌘ Fará uma conferencia evangelica as 7 horas da noite na *Congregação de Afogados* o rev. José Carlos Barbosa.

×

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados por 2 annos, para o serviço do exercito, mais 8 voluntarios os quaes ficaram addidos ao 49.º batalhão de caçadores e á 3.ª bateria independente.

" Serviço para hoje:—Dia ao quartel general, o sargento Cysneiros de Carvalho. Uniforme n. 3.

Amanhan: o sargento Costa Villar. Uniforme n. 5.

VARIAS

Conforme annunciámos, faremos hoje nos salões do palacete do *Diario*, de ½ dia ás 4 horas da tarde, a exposição das *maquettes*, photographias e plantas apresentadas para a escolha do projecto do monumento do glorioso pernambucano o embaixador Joaquim Nabuco.

Facilitamos assim ao publico o conhecimento de todas as propostas e a verificação do acerto da commissão que escolheu o projecto do esculptor hespanhol Pedro Mayor.

×

Da Bahia saiu sexta-feira ultima, ás 10 1/2 horas da noite, o transatlantico inglez *Avon*, que hoje, ás 6 horas da manhan, deverá ancorar no lamarão de onde zarpará, ás 10 1/2 para Madeira, Lisbôa, Vigo, S. Vicente, Cherburgo e Southampton.

Pela administração dos correios as malas serão fechadas e registada ás 7 horas da manhan e as ordinarias ás 8 e 1/4 do dia.

×

Até á hora de entrar para o prélo o nosso jornal, 3 1/2 da manhan, não haviamos recebido ainda o nosso serviço telegraphico.

Da repartição dos telegraphos disseram achar-se atrazado o mesmo serviço.

Desculpem-nos, pois, os eleitores.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os escripturarios abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções dos dias 19 a 24 do corrente:

Encommendas postaes, João Pedro Simões; bagagens, Epitacio Pessôa; vistorias, Souza Medeiros e dr. A. Silva; arqueação, dr. Basilio Raposo e U. Mello.

×

A companhia *Ferro-carril* avisa ao publico que, de hoje em deante, devido ao serviço da rêde de esgotos, o trafego de Fernandes Vieira passará a ser feito sómente pela linha de Conceição.

×

Passageiro do paquete *Minas Geraes*, faz viagem para o norte o nosso coestadano dr. Manuel Carneiro de Souza Bandeira, engenheiro chefe da 2.ª secção do porto do Rio de Janeiro.

S. s., que vae inspeccionar os portos do Ceará e Maranhão, aproveitando a demora do paquete, nas aguas pernambucanas, veiu á terra, percorrendo, em visita, as obras do nosso porto, em companhia dos drs. Cesario de Mello e Moraes Rego.

O dr. Manuel Carneiro foi recebido carinhosamente pelo dr. Alfredo Lisbôa, engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das mesmas obras.

×

Largou hontem do ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Guararapes*, com destino a Fernando de Noronha.

×

Acha-se em nosso escriptorio uma pequena chave, afim de ser entregue ao seu legitimo dono e foi encontrada em uma rua desta capital.

×

Para trabalharem nas pedreiras de Comportas, chegaram hontem 100 operarios, a bordo do *Minas Geraes*, os quaes procedem do Rio de Janeiro.

×

Com destino a Bahia, Rio e Santos partiu hontem do nosso porto o paquete nacional *Rio de Janeiro*.

×

Regressa amanhan do sul da Republica a bordo do paquete nacional *Acre*, o major Manuel Fortunato, completamente restabelecido dos incommodos de saude que o obrigaram a viajar.

×

Por acto de 7 do corrente, foi transferido da 10.ª circumscripção para a 6.ª o agente fiscal do imposto do consumo, sr. Antonio de Siqueira Cavalcante.

×

Do ancoradouro interno do porto desta capital, largará hoje o paquete nacional *Aracaty*, que se destina a Jaraguá, Rio e Santos.

Pela administração dos correios, as respectivas malas, serão fechadas ás 9 horas do dia.

×

A bordo do *Minas Geraes*, chegou hontem do Rio de Janeiro o dr. Joaquim Penteado, engenheiro do saneamento desta cidade.

Acompanha-o sua exma. esposa.

×

Aportou hontem ao Recife o paquete nacional *Minas Geraes*, procedente de Santos, Rio e Bahia.

Nas primeiras horas do dia de hoje sarpará para Ceará, Pará, Barbados e Nova-York.

×

Entra hoje de semana no *Hospital portuguez*, o mordomo sr. Joaquim Simão Santos da Figueira.

×

Está de semana, na *Caixa economica*, o director coronel Alfredo P. da Rosa Borges.

×

Seguindo hoje, pela *Great Western*, para Alagôas, seu Estado natal, mandou-nos seu cartão de despedidas o sr. João Pina de Vasconcellos, academico de direito.

Obrigados pela attenção.

×

Passageiros entrados do norte no vapor *Jequitinhonha*, no dia 17:

Areia Branca—Coronel Hemeterio Leite, Antonio Firmo Monte Alecrim e João Ferreira Leite.

—Entrados do sul no vapor nacional *Minas Geraes*, no mesmo dia:

Santos—Sabbatino Molini, Abrahan Matin e Ricardo Brik.

Rio de Janeiro—Dr. Joaquim F. Penteado e senhora, José Machado Dias e 1 filho, Ernesto Pereira Carneiro e senhora, Antonia Lins C. Araujo, Pedro Rufino Pereira, dr. Odilon Marajó, P. Oliveira Lima, Thomaz Lobo, Olivio Alvares, Carlos F. Souza, Joaquim Teixeira Silva, Luiz França, Antonio Silva, A. R. Gusmão, José B. Martins, Joaquim C. Dias, Domingos Guimarães, Domingos Geraldo, Rosa F. Jesus, Antonio Sá e 100 trabalhadores.

Bahia—Eurico Leygeye e senhora, Joaquim Damasceno e 2 filhas, Jayme Souto Maior, John M. Bruns, Ricardo Hichman, Ricardo Maass, Augusto Silva, José Pontual, José Maria, Maria José e José Ernesto Marques.

VIDA COMMERCIAL

Cambio— Não houve alteração nas taxas que vigoraram durante a semana, as quaes foram 16 1/16 e 16 3/32 a 90 dias de vista e 15 15/16 á vista sobre Londres, e 16 3/16 para o papel particular.

Hontem os bancos abriram a 16 1/16 d. a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido feita a cobrança de saques a 16 1/32.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam saccar a 16 1/16 e 16 3/32 e nesta posição se conservaram até ao fechar do mercado.

Em papel particular não nos constou negocio.

No mercado do Rio, os bancos mantiveram as taxas de 16 1/8 e 16 3/32.

Algodão—Passando em revista o movimento do mercado, nos dias decorridos durante a semana, hontem finda, vemos que as vendas realizadas foram de regular vulto, tendo o mercado se conservado em posição bastante duvidosa e tambem de espectativa.

Nos primeiros dias da semana, notava-se certa animação por parte dos compradores, sendo geraes as offertas na base de 13$300, se bem que alguns exportadores tivessem effectuado compras, embora de poucos lotes do producto, ao preço de 13$500, o que provocou firmeza nas contra-offertas dos vendedores.

Nos ultimos dias, porem, as noticias de baixa das cotações na praça de Liverpool, determinaram alguma fraqueza em nosso mercado, causando retraimento de diversos compradores, emquanto outros declinaram suas offertas para . . 13$000, tendo, no emtanto, alguns outros continuado a fazer supprimento na base de 13$300.

— Hontem o mercado se conservou sem alteração, com poucos compradores a 13$300, havendo tambem offertas a 13$000.

Ao que nos constou, foram effectuadas pequenas vendas do artigo, tendo fechado o mercado em posição de espectativa.

— As entradas, continuam a demonstrar sensivel accrescimo em comparação com as do anno anterior e no periodo de 1 a 13 deste mez attingiram á cifra de 7 026 saccas contra 2.592 em egual epoca de 1910.

O total das entradas, desde o inicio da safra, somma 273.905 saccas contra, 146.321 na precedente, sendo a differença para mais de 127.584 saccas.

Assucar—A semana transcorreu sem apresentar a minima alteração para o mercado desse artigo, o qual continuou desanimado e sem interesse, posição esta em que se encontra desde bastante tempo.

Os armazenarios, pouco animados, não fizeram supprimentos de importancia devido á falta de pedidos dos mercados consumidores, principalmente do norte.

Segundo transcripção que fizemos ha dias do *Jornal do Commercio*, já começam a entrar na praça do Rio, assucares da safra de Campos, em competencia com os nossos.

As cotações em nossa praça, conservaram-se sem alteração e em suas bases não foram registados negocios, de modo que ellas podem ser consideradas «nominaes».

Hontem o mercado continuou sem mudanças, tendo sido a mesma a cotação official, segundo se vê abaixo:

Usinas 1.ª	3$800 a 4$200
» 2.ª	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$300 a 3$600
Brancos	2$500 a 2$900
Somenos	1$900 a 2$100
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos seccos	1$400 a 1$500

— As entradas deste producto continuam a decrescer e nos dias decorridos de 1 a 14 sommaram 25.446 saccos contra 27.335 em egual periodo do anno anterior.

Desde o inicio da safra o total das entradas attinge á somma de 2.093.682 saccas, contra 1.886.043 na safra anterior o que dá uma differença para mais de 207.639 saccas.

MERCADO DO RIO—Até as ultimas datas era o seguinte o movimento desse mercado.

ASSUCAR

	Saccos
Existencia anterior	279.119
Entradas do dia 1 a 11 de junho	40.504
	319.623
Saidas	38.614
Existencia em 11—6—911	281.009

ALGODÃO

	Fardos
Existencia anterior	23.288
Entradas de 1 a 11 de junho	8.889
	32.187
Saidas	7.075
Existencia em 11—6—911	25.112

×× Do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma, para um agente de nossa praça:

« Cotamos [illegible] 60 kilos, milho amarello, superior, 7$600.»

Aqui, as vendas effectuadas foram de pequenos lotes, ao preço de 140 réis pelo kilo.

×× Ouvimos que o *trust* do xarque, do Rio Grande do Sul, está para ser dissolvido.

×× Será installada brevemente em Bello Horisonte uma fabrica de tecidos com o capital de 300 contos de réis.

×× Dentro em breve será inaugurada, em S. Paulo, a «Fabrica de tecidos Labor».

Tem o capital de mil e duzentos contos de réis.

×× Verificaram-se hontem, em Liverpool, as seguintes cotações para o algodão: genero pernambucano 8.57 e americano 8.29. Houve, portanto, alta de 2 pontos para o artigo americano, não havendo alteração para o nosso.

A posição do mercado foi frouxa.

×× Em Jundiahy vae ser montada uma fabrica de tecidos para 300 teares. E' proprietaria a firma Kenworty & Filhos.

×× Movimento de entradas de mercadorias no ramal da *Central* no dia de hontem:

Assucar, 96 saccos; algodão, 54 fardos; milho, 9 saccos; farinha de mandioca, 2 saccas; alcool, 7 barris; aguardente, 11 barris; caroços de algodão, 6 saccos.

×× Recebemos hontem um aviso, firmado pelos srs. P. Silva & C., proprietarios da Pharmacia S. José, á rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, que diz permanecer de promptidão durante todas as noites esse estabelecimento, conservando para esse fim aberto um departamento, lado da mesma rua de S. João (4.ª porta).

×× Será installada amanhan a illuminação electrica na filial da *Agencia jornalistica*, de propriedade do major Julio Agostinho Bezerra, e situada á rua dr. Rosa e Silva.

×× Para o ancoradouro interno entraram hontem as barcaças seguintes:

De Barreiros: «Flôr de Una», assucar; de Itamaracá: «Flôr do dia», «Princeza», lenha, «Nova Cruz», «Sou linda a vapor», carvão, «Livramento», sal; de Maria Farinha: «Divisão do Brasil», cal; de Jangada: «Santa Maria», «3 de julho», lenha; de Rio Formoso: «Estacio Coimbra», assucar e lenha, «Venus», côcos; de Itapissuma: «Javary», lenha, «Maria Guilhermina», carvão; de Paulista: «Paratibe», fazendas, «Deusa do oceano», vasia; de Nova Cruz: «Namorada», cal; e de Tabatinga: «Sempre viva», côcos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Cucaú, Horisonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

ARTES E DIVERSÕES

Programma da retreta, que tem de ser realizada, hoje, pela banda de musica da 3.ª bateria independente, no jardim da praça Maciel Pinheiro.

1.ª PARTE — «Cyrio Malta», marcha, por Benedicto Silva; «Renouveau», fantazia, por E. Gaudefroy; «Sonho de valsa», gavote da opereta, por Oscar Strauss; «Jupe Culotte», fantasia, por João Cantidio Machado; «Polka C. Affonso», concertante, por Nino Galvão.

2.ª PARTE—«La Fiancée du Mousquetaire», ouvertura de concerto por Louis Boyer; «Lá Veuve Joyeuse», valsa da opereta, por Franz Lehar; «Miguelense, fantasia por Benedicto Silva, «Le Pré-aux-Clercs de Herold», Recordi di Napolie, fantasia para cornetins por Cavallcu; «Saudade da Ribeira», marcha militar, por José Burraja.

— Effectuar se-á no proximo dia 23 do corrente, na *Sociedade recreativa Juventude* uma soirée, para a qual recebemos delicado convite que agradecemos.

— No theatro-cinema *Helvetica* realizou-se hontem, á noite, a annunciada luta romana entre o campeão norte-americano Tom Jonkins e o amador brasileiro Severino Guedes.

Quasi findando o *match* o sr. Severino Guedes luxou a perna direita, terminando o entretenimento por isso, conforme determinou o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital.

O *Helvetica* teve bastante concorrencia.

×

O movimento do *Dispensario Octavio de Freitas*, durante a semana finda, foi de 70 doentes.

×

Tiro casual

Hontem, pelas 6 da manhan, os agentes da *Segurança nocturna* recolhiam os respectivos guardas ao quartel dessa corporação, no districto do Recife.

No momento em que o guarda João Floripes Gomes fazia entrega do revolver, que recebera para o policiamento, caiu-lhe a arma das mãos, detonando, e indo o projectil attingir seu companheiro José Moreira de Braga, de n. 25, sobre o peito direito.

Chamado por telephone, compareceu ao local o dr. Souza Paraizo, delegado da *Segurança nocturna*.

O criminoso foi interrogado no quartel de S. Antonio, sendo interrogado depois na casa de detenção.

O infeliz José Moreira acha-se em tratamento no hospital Pedro II.

×

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos José Fabric de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Bartholomeu de Carvalho Paes de Andrade e d. Maria Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Tertuliano Alexandre Pereira, residente na casa de detenção e d. Maria da Gloria Ferreira, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

2.ª publicação.—Severino Ramos da Silva natural da Parahyba e d. Josepha Tiburcia da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

Pedro Gomes da Costa, natural de Alagôas e d. Maria Thereza da Conceição, natural deste Estado, viuvos e residentes em Afogados.

1.ª publicação.—José da Silva Roque e d. Julia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Eduardo Carlos Muklert, residente em Santo Antonio e d. Omar Fernandes Damasio, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Claudino de Souza, viuvo, residente na Bôa-Vista e d. Joaquina dos Santos Leitão, solteira e residente na Graça naturaes deste Estado.

Alfredo de Barros Soutinho, portuguez naturalizado brasileiro e d. Maria do Carmo da Silva Santos, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª publicação.—Manuel Octavio da Costa, natural do Rio Grande do Norte e residente na Bôa-Vista e d. Isabel Tolentina Santiago, natural deste Estado e residente na Graça, solteiros.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Mandaram-nos o n. 24, anno V, da *Tribuna religiosa*, orgam official da archidiocese de Olinda.

Agradecidos.

— Recebemos um folheto da *Directoria geral de estatistica*, com séde no Rio de Janeiro, sobre o recenseamento geral da população.

Gratos pela remessa.

De norte a sul

(Atravez dos jornaes)

Territorio do Acre—Na sessão de 18 de abril findo decidiu o Tribunal de Appellação um recurso de despacho de pronuncia em processo de responsabilidade instaurado contra o promotor publico do Alto Acre pelo juiz de direito em exercicio, o preparador do terceiro termo.

O promotor publico era accusado de exercer a advocacia contra o artigo 40 n.º 4 do Reg. 6901 de 26 de março de 1908, que assim prescreve: os lugares de juiz e de membro do ministerio publico são incompativeis com o exercicio da advocacia, sob pena de responsabilidade.

Por esta razão foi o accusado pronunciado como incurso nas penas do artigo 207 § 1 do codigo penal, recorrendo do despacho de pronuncia para o collendo Tribunal, depois de haver requerido e prestado fiança.

O Tribunal acaba de pronunciar o seu *veredictum*, tomando conhecimento do recurso de pronuncia e decidiu-se pela nullidade do processo em vista da incompetencia do juiz processante que não tomou posse do seu cargo de preparador do terceiro termo, não podendo, portanto. substituir o juiz de direito.

Dessa decisão se infere que todas as relações de direito formadas durante o tempo em que esteve em exercicio aquelle funccionario, podem, d'ora avante, ser inquinadas de nullidade, por quem quer que se julgue prejudicado.

— A prefeitura de Senna Madureira acaba de mandar illuminar varias ruas da cidade, por meio de lampeões de suspensão.

— Falleceu em Tabatinga, no rio Yaco, victima de beriberi, o sr. Antonio Badaró C. Cardoso, membro de importante familia no Estado da Bahia.

Falleceram outrosim, no hospital de caridade «12 de maio», 4 pessoas.

— As rendas do territorio escripturadas pelo Thesouro Nacional desde a sua incorporação ao Brazil, pelo tratado de Petropolis, até 1909, attingiram á somma de 58.052:757$012.

— Diz o *Brazil Acreano* que o Sr. Eugenio Ribas, ex-administrador da mesa de rendas de Senna Madureira, deu um desfalque de 20 contos de reis na repartição cujo era chefe.

O criminoso anda solto.

— Noticia o n.º de 30 de abril do *Brazil Acreano*:

«Affirmaram-nos pessôas fidedignas haverem sentido na noite de quinta-feira ultima por volta das onze e meia horas, um abalo no solo, seguido de ligeira trepidação por alguns segundos

Este phenomeno, talvez pouco apercebido pelo adiantado da hora, as affirmações que delle nos deram nos levam a crer a sua veracidade.»

A *Folha do Acre*, na edição do mesmo dia do *Brazil Acreano* conta tambem o facto.

Diz ella o que o facto occorreu ás 4 horas da madrugada, pondo em sobresalto a população.

Diversas reses (diz o alludido jornal) que então vagavam pelos arrabaldes da cidade, apavoradas com o phenomeno sismico, dispararam ruas afóra em desesperada carreira, fazendo enorme tropel e ainda mais assustando o povo.

Assevera ainda a *Folha* que, ha 12 annos passados, se presenciara, naquella região abalo identico.

— Foi nomeado inspector de hygiene de Senna Madureira o dr. C. Costa Ribeiro, clinico natural do Ceará.

Amazonas—Os jornaes governistas continuam a descrever as festas com que os amigos politicos do desembargador Raposo da Camara têm homenageado, seu correligionario ultimamente chegado a Manaus.

— No dia 31 do mez findo revoltou-se a guarnição da tripulação da lancha *Commendador Eduardo*.

Os rebellados procuraram desrespeitar o respectivo commandante, no que foram impedidos pela policia que a custo conseguiu effectuar a detenção dos insubordinados maritimos.

— A classe caixeiral realisou no dia 28 do mez findo um comicio de protesto contra o *habeas corpus* concedido á Sociedade dos Retalhistas a qual pretende violar a lei de descanço semanal e da regulamentação do trabalho.

Findo o *meeting* os manifestantes dirigiram-se á residencia do dr. Jorge de Moraes chefe da Communna onde foram entregar um officio pedindo o apoio de s. exc.ª á causa que defende.

— No quartel da força policial inauguram-se os retratos do coronel Bittencourt e coroneis Pedro Vidal de Negreiros e Pedro José de Souza.

Pará—Acham-se em Belem, em transito para o Maranhão, os engenheiros inglezes Percy C. Whitehead e Morris Richards, que vão examinar as jazidas existentes naquelle Estado, devendo de volta examinar as do Pará.

Vêm commissionados pela importante casa J. Taylor & Sons, de Londres.

— Continúa no theatro da Paz a serie de conferencias promovidas pelos intellectuaes paraenses:

Têm sido bastante concorridas.

— O *Estado do Pará* estampa em sua edição de 3 do corrente, o seguinte despacho procedente de Nova York, a proposito da Valorisação da Borracha:

«Tem provocado aqui grande interesse e seria preoccupação o boato de que estão sendo organizados em Londres syndicatos, com o fim de adquirir o stock de borracha que está em poder dos syndicatos brazileiros, temendo os americanos que, centralizado em Londres ou Liverpool o stock mundial, tenham de ir comprar o genero naquelle paiz e a preço elevado.»

— O governo aproveitou varios empregados do serviço de recenseamento federal, ultimamente extincto, dando-lhes exercicio na delegacia de recenseamento em Belem.

Maranhão—Foi exonerado a pedido do cargo de inspector geral da instrucção publica o sr. Antonio Francisco Leal Lobo, sendo nomeado para substituil-o o dr. Barbosa Godois.

— O sr. ministro da agricultura telegraphou ao dr. Luiz Domingues, governador do Estado accusando a recepção de um telegramma de s. exc. offerecendo á União 20.000 hectares de terra e 300 contos de reis para auxiliar a fundação de um centro agricola no municipio de Alcantara.

Em seu telegramma o sr. ministro agradecia aquella eloquente prova de confiança ao governo federal.

— Chegou a S. Luiz vindo de Caxias, d. Joaquim de Almeida, bispo do Rio Grande do Norte.

— A proposito dos graves acontecimento desenrolados em Bôa-Vista e da epidemia que lavra em Imperatriz, recebeu do coronel Frederico Figueira, o dr. Luiz Domingues o seguinte despacho telegraphico:

« Barra do Corda, 5—O negociante Gelasio Franco, chegado de Bôa-Vista, donde saiu ha oito dias, affirma nada haver de anormal ali.

Seguiu hontem para Imperatriz Octavio Lobão, constando que a epidemia ali reinante tem como causa impaludismo, sem a gravidade que a principio ali lhe attribuiram.

Abraços affectuosos—*Frederico Figueira*.»

Ceará—Realiza-se no dia 22 deste mez a eleição para uma vaga de deputado estadual aberta pela perda do mandato em que incorreu o coronel Domingos Braga Filho.

A commissão executiva do partido situacionista apresenta o nome do sr. Carlos Torres Camara.

— Foi nomeado juiz substituto do termo de Cratheus o bacharel Paulo Pedro de Moura Montenegro.

— Foi nomeado para o cargo de inspector de alumnos do Lyceu, o cidadão Amadeu Xavier de Castro em substituição ao sr. José de Mattos Vasconcellos que foi exonerado a pedido.

— Acha-se trabalhando no theatro José de Alencar a companhia Dolores Rentini.

Rio Grande do Norte—Falleceu o coronel Tiburcio de Sá conhecido capitalista na cidade de Natal.

— Chegou procedente do Maranhão d. Joaquim de Almeida, bispo diocesano.

Tanto o cabido como o povo catholico natalense fizeram-lhe grande recepção.

Bahia—Promettem revestir-se de desusado brilhantismo as festas que a Associação commercial, está promovendo em honra ao seu 1.º centenario.

Far-se-ão representar todas as Associações congeneres do Brasil.

Noticias do interior do Estado (diz o *Diario de Noticias*) informam que de varias localidades virão distinctas familias e cavalheiros de representação, assistir aos festejos projectados para 14, 15, 16 e 17 de julho.

Neste sentido já ha communicação para diversas casas commerciaes, não sendo de admirar que dos Estados visinhos venham muitas pessoas tomar parte nas festas do commercio.

O edificio da *Associação Commercial*, onde haverá no dia 15 de julho a sessão solenne e o baile e no dia 17 o banquete, está passando por melhoramentos, de modo a satisfaser plenamente aos fins a que vae ser utilisado.

A sua illuminação será magnificente, interna e externamente, e montada pela *Compagnie d'Eclairage*, que para isso se offereceu.

A praça Condé dos Arcos, onde será assentada a pedra angular da Memoria de d. Marcos do Noronha, no dia 14 de julho, tambem está passando por uma reforma radical surgindo ali um attraente logradouro publico.

O presidente da Republica partirá a bordo do *Bahia* no dia 12 de julho, devendo escoltar este paquete do Lloyd dois outros vasos de guerra

A sua demora não excederá de 6 dias.

— Chuvas torrenciaes caidas sobre a capital do Estado occasionaram o arrebentamento de um tubo de muralha dos serviços dos esgotos, o que deu logar ao resvalamento de terras e enxurradas que damnificaram varios predios, onde são estabelecidas casas de negocios.

— Falleceu o sr. Leonardo Pereira, decano dos corretores da praça de S. Salvador.

— Attendendo ao que lhe foi requerido pela *Companhia Light and Power*, o sr. dr. juiz seccional concedeu um mandato de manutenção em favor da mesma companhia, contra o embargo feito pela sra. d. Fellipa Helena, em terrenos á praça do Ouro, nesta capital.

Paraná—Acha-se em grande difficuldade para fazer o pagamento dos respectivos funccionarios, o thesouro do Estado, isso em virtude da grande falta de dinheiro miudo que tambem está escasseando no commercio.

— Os jornaes atacam o acto do ministro da guerra determinando a suspensão do fornecimento ás forças federaes de peças de fardamento que sempre foram confeccionadas na capital e que agora deverão ser mandadas da Capital Federal.

Diz *A Republica* que esta medida prejudica sobre maneira a muitas familias pobres.

— Falleceu o sr. Bernardino Saldanha.

— Em Curityba o frio tem sido intensissimo.

Minas-Geraes—Acha-se enfermo o senador João Luiz Alves.

— Ao governo do Estado, suggeriu em seu relatorio o dr. Americo Lopes, chefe de policia, a idéa da creação de um asylo destinado a menores desvalidos.

Lembra, outrosim, o mesmo relatorio a creação de logares de delegados das diversas circumscripções do Estado os quaes deverão ser occupados por bachareis em direito.

— Inaugurou-se no dia 7 do corrente a primeira sessão preparatoria do Congresso estadual.

Foi eleito presidente o deputado Moreira da Rocha.

Procedida a eleição para a escolha da mesa provisoria, recaiu ella nos seguintes membros:

Presidente, Prado Lopes; vice-presidente, Eduardo Amaral; 1.º secretario, Vieira Marques; 2.º secretario, Edgard Cunha.

Foram tambem eleitas as commissões para exame de diplomas e verificação de poderes.

A sessão foi regularmente concorrida.

DESAPPARECIDOS

Victima de pertinaz molestia que ha annos a atormentava, falleceu hontem, á noite, em casa de sua residencia, á rua de S. Gonçalo n. 32, á senhorita Amelia Alves Lima, com 24 annos de edade.

Sentimentamos sua desolada familia.

— Em consequencia de uma congestão, falleceu hontem, na Torre, á rua da Macahyba, o sr. José Cavalcante de Albuquerque.

Contava 48 annos de edade e deixa 3 filhos.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, á tarde, sendo bastante concorrido.

Pezames á desolada familia da extincta.

LOTERIA FEDERAL

N. 209.—11.ª EXTRAIDA EM 17 DE JUNHO DE 1911

18832	50:000$000	32060	1:000$000
54870	8:000$000	60259	1:000$000
46498	4:000$000	60477	1:000$000
15836	2:000$000	.....	

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

12153	50394	57844
38249	57195	66666

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11164	25524	35460	54161	60468
17685	26936	35879	54218	61689
19371	27972	43269	56785	68855
20041	28621	47089	59711	69834

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3860	15228	26264	40006	57630
9748	15993	27129	41710	67422
9825	17735	28721	43947	69091
9933	19561	29685	44964	69065
11983	20421	30690	47192	.....
12102	22165	33811	49409	.....
14684	22588	34059	51610	.....
14939	25664	37765	52437	.....

APPROXIMAÇÕES

18831	500$000	46497	300$000
18833	500$000	46499	300$000
54769	400$000	15835	200$000
54871	400$000	15837	200$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

18831 a 18840

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

54861 a 54870

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

46491 a 46500

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

15831 a 15840

CENTENAS

Os numeros de 18801 a 18900 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 54801 a 54900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 46401 a 46500 estão premiados com 20$000

Os numeros de 15801 a 15900 estão premiados com 15$000.

MILHAR

Os numeros de 18001 a 19000 estão premiados com 5$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 32 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 32.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 1 DE JUNHO DE 1911

Presidencia do sr. deputado vice presidente coronel Antonio Carlos Ferreira, por se achar em goso de licença o sr. presidente.

Secretario interino o 1.º official Elydio C. Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhã, presentes os srs. deputados Minervino Fernandes da Costa, Manoel Gregorio da Silva Maia, commendador José Antonio Pinto e o supplente Manoel Collaço Dias, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da junta dos corretores, de 2 do corrente remettendo o boletim da semana finda.—Para o archivo.

Da mesma junta de 29 do corrente, remettendo o boletim da ultima semana.—Para o archivo.

Livros:

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario do London Brazilian Bank Limited.

Idem de Nunes Fonseca & C.ª

Idem de Loyo & C.ª

Idem de Cunha Soares & C.ª

Copiador da Companhia fiação e tecidos de Pernambuco.

Idem de Moreira & C.ª

Diario de Cunha & C.ª

Requerimentos:

De M. R. Quintas, estabelecidos á rua das Larangeiras n. 17, desta cidade, para o registro da marca denominada «Padaria Lusitana» a fim de assignalar as mercadorias do seu commercio de padaria.—Registe-se.

Do mesmo fazendo igual pedido da denominada «Veneza», para assignalar uma qualidade de bolacha de seu fabrico e commercio.—Registe-se.

De Alfredo Antonio Fernandes estabelecido nesta cidade, á rua Barão da Victoria n. 60, para o archivamento de seu distracto social sob a firma Alfredo Fernandes & C.ª, constante dos dois exemplares annexos.—Archive-se.

De Montenegro & C.ª, para se mandar fazer no registro de sua firma a devida nota no sentido de terem transferido o seu estabelecimento para a Praça Maciel Pinheiro n. 7, desta cidade.—Attendidos.

De Queiroz & Andrade, para o registro de sua firma commercial.—Registe-se.

De Joaquim Moreira da Silva Junior cidadão brasileiro, estabelecido ha mais de cinco annos, nesta cidade, com ourivesaria á rua das Larangeiras n. 4, gozando de credito publico, como prova com o documento junto, pede para inscril-o no numero dos commerciantes matriculados.—Passe-se a carta de matricula.

De José Maria de Andrade e outros socios componentes da firma Andrade Lopes & C.ª, para o archivamento da alteração de seu contracto social.—Archive-se.

De Souto & C.ª, estabelecidos á rua Domingos Theotonio n. 10, desta cidade, para o registro de sua firma commercial.—Registe-se.

De Augusto Rodrigues, estabelecido com mercearia á travessa do Queimado, n. 3, pedindo para se mandar fazer no registo de sua firma, a devida nota no sentido de ter transferido o seu dito estabelecimento para a Estrada de Belem n. 121, Campo Grande, e mudado o seu ramo de negocio para padaria.—Attendido.

Do mesmo, para o registo da marca denominada «Venancio» afim de assignalar uma qualidade de bolacha de seu fabrico e commercio.—Registre-se.

De Souto & C.ª, para se mandar transferir para esta sua firma a marca denominada «Refinaria Leão do Norte», visto ter comprado o estabelecimento do sr. José Ferreira do Souto, como prova com a escriptura annexa; e bem assim que lhes seja restituida a referida escriptura depois de feita a nota solicitada.—Attendido.

De Alves da Costa, para se mandar dar baixa do registo da marca denominada «Asthenatol», visto não tel-a depositada na Junta commercial da Capital Federal no praso da lei.—Dê-se a baixa requerida.

Do mesmo, para registo da mesma marca.—Registe-se.

De Satyro Ivo & Irmãos, estabelecidos á praça da Conceição, ns. 20 e 22, da cidade de Garanhuns, para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

De Eduardo Layme, estabelecido com papelaria e artigos para expedientes, á rua Francisco Jacintho, ns. 2 E e 2 F, para o registo de sua firma commercial, constante dos dois exemplares annexos.—Registe-se.

De Luiz Victorino Banks dos Santos, estabelecido a rua Marcilio Dias n. 29, desta cidade, com armazen de fumo e seus preparados, sob a firma «L. Banks», pedindo carta de matricula de commerciante, visto ter preenchido com o documento junto, todas as formalidades escriptas pelo Codigo commercial.—Passe-se a carta requerida.»

De Miguel Grego, para seu procurador Vicente Grego, pedindo o registo da procuração annexa.—Registe-se

Do mesmo, para o registo de sua firma commercial.—Procede o parecer.

De Antonio Alves de Miranda, para o registo de duas procurações.—Registe-se.

De F. Carneiro & Guimarães, para o registo da procuração annexa.—Registe-se.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma a 1 hora da tarde.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, em 1 de março de 1911

Officio:

N. 40.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face da requisição feita pelo sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento, constante do officio sob n. 34, de hoje datado, recommendo-vos mandeis adeantar ao pagador sr. João Gonçalves Torres, a importancia de cincoenta contos de réis (50:000$000) destinada a occorrer ao pagamento de despezas a cargo daquella commissão, incidindo aquella importancia no emprestimo externo contraido para o serviço de esgotos.

Outrosim, providencial para que o citado pagador preste contas da quantia de oitenta contos de réis (80:000$000), levantada dos cofres do thesouro do Estado por força dos officios sob n. 240 de 31, de 11 e 17 de fevereiro ultimo, cumprindo-lhe recolher na occasião o saldo accusado no respectivo balancete,

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 2 de março de 1911

Officios:

N. 41—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em virtude do parecer da Directoria geral das obras publicas, constante do officio sob n. 156 de 25 de fevereiro proximo findo, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de........ 1.223$000 aos srs. Carlos Gonçalves & Filho, proveniente dos materiaes descriptos na conta junta e fornecidos áquella repartição em dezembro do anno passado. Fazei incidir o pagamento da referida quantia no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º ns. 84 e 85 da lei orçamentaria vigente, sendo:

1.079$000 pelo n. 84, (credito supplementar), 144$000 pelo n. 85. 1:223$000.

—N. 42—Ao mesmo.—Nos termos das informações ministradas pela Directoria geral das obras publicas, constantes do officio sob n. 155 de 25 de fevereiro proximo findo, autorizo-vos a mandar pagar a quantia de 274$000 aos srs. Lins Vieira & C., proveniente do fornecimento de artigos para o expediente daquella repartição nos mezes de novembro e dezembro do anno passado.

A despeza resultante do precitado pagamento, deverá incidir na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 83 da lei orçamentaria vigente.

—N. 43.—Ao mesmo.- Tendo em consideração o parecer dado pela Directoria geral das obras publicas em officio sob n. 154, de 25 de fevereiro proximo findo sobre o pedido de pagamento da quantia de 3:369$239, feito pela prefeitura municipal de Palmares, proveniente dos trabalhos que a referida prefeitura foi autorizada a executar no edificio onde funccionam as escolas publicadas m esmo municipio em dezembro do anno passado, recommendo que providencieis no sentido de tornar-se effectivo o pagamento da referida importancia, devendo incidir a despeza no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 3 de março de 1911

Officio:

N. 45.—Ao sr. director geral do Comité executivo do Congresso de mutualismo Sul Americano. — Accusando a recepção do officio circular datado de 31 janeiro ultimo pelo qual convidaes este governo a se fazer representar no 1.º Congresso de mutualismo sul americano a reunir-se nesse Estado de 10 a 15 de março fluente peço-vos escusa de nomear representante do Estado junto áquelle certamen, visto como só mui tardiamente allegou ao meu conhecimento o vosso officio circular.

Retribuo e agradeço os vossos protestos de subido apreço.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 3 de março de 1911

Officio:

N. 44. — Ao dr. director engenheiro chefe da directoria geral das Obras Publicas. — Recommendo-vos providencieis de modo a serem executados por pessoa idonea os reparos de que necessita o edificio da cadeia publica da cidade de Nazareth, devendo nos alludidos reparos ser observadas as plantas e orçamentos juntos estes da importancia de 2:469$490.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 4 de março de 1911

Officios:

N. 46.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Pelo credito supplementar aberto á verba do artigo 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente mandae effectuar o pagamento da importancia de 261$850 a que tem direito o sr. Alcebiades Mendes de Queiroz Fonseca pelos reparos executados nas pontes da Barreira e do Vasconcellos no municipio de Jaboatão, nos termos da conta junta, e de conforme com o parecer da Directoria geral das Obras Publicas constante do officio sob n. 164 de 28 de fevereiro proximo findo.

AMOR QUE MATA (24)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

PARTE QUARTA

I

(Continuação)

Almoçava então pacificamente, aos vagares, sem dar pela sua solidão: Serviam-n'a em silencio; entretanto, um dia ella sorpreendeu um sorriso do mordomo, que a irritou. Sabia bem de que se tratava; tinha suas theorias sobre as bisbilhotices da criadagem. Deu de hombros e não ligou importancia ao caso. Reflectiu que muitos outros sorrisos eguaes ao do mordomo deviam de haver não só na sala de copa, como fóra dali, que ella não podia impedir.

Findo o almoço, dava duas ou tres voltas pela casa, visto não lhe consentir o calor que descesse ao parque. Era então que, em vez de fruir os seus melhores ocios, tinha sempre que se occupar: o mordomo ia prestar suas contas; cartas chegavam de Napoles; a modista remettia vestidos; o tapeceiro pedia instrucções para o palacio da rua Monte-di-Dio. A's 4 horas sahia, passeando vagarosamente pelo pomar, vendo-se-lhe o colelar do vestido de cauda longa pelas aléas arenosas; fosse de carruagem ou de cavallo, invariavelmente recolhia á casa ás 6 horas da tarde.

Marcelo a esperava fumando um charuto. Falavam da chuva ou do bom tempo, intercalando-se não raro longos silencios na conversação, que nem um nem outro se dava ao trabalho de romper. Viviam como dois estranhos; a resignação de Marcelo devia de ser completa, porque elle não occultava mais a sua indifferença, nem o seu tedio. Depois do jantar, os dois esposos tomavam o café no terraço; immediatamente Marcelo, erguendo-se, cumprimentava a mulher e saia. Beatriz ficava só, em fado pôr de sol melancolico. Naturalmente não sentia a menor emoção poetica em presença desse espectaculo sublime; seu espirito, porém, se interessava pelas chammas sangrentas que incendiavam o horizonte, pela transparencia opalina do céu, pela sombra que subia do valle e voava para as collinas, pela obscuridade profunda que remontava da terra. A alma da mais rude estôfa não podia ficar insensivel deante de um tal quadro. Quando finalmente anoitecia, Beatriz sentia um calafrio; aconchegava o chale e aquella sensação rapidamente se desfazia. Deixava-se ficar; não para contemplar as estrellas, que bem pouco lhe importavam... Nem siquer sabia para o que estava a olhar. Mais tarde, subia para o pequeno salão da torrinha e pedia luz. Punha-se então a ler, folheava albuns, percorreria revistas ou jornaes de modas chegados pelo correio da noite. A's vezes punha-se ao humbral da porta e embebia os olhos nas trevas; ou, então, dava uma voltinha ao terraço e voltava em seguida ás suas occupações predilectas, se não lhe annunciavam alguma visita. Descia a contra-gosto ao pavimento terreo; mas o seu mau humor durava pouco, porque o seu caracter, —natural ou artificial,—não se demorava num mesmo pensamento. Acolhia todas as ideas com uma egualdade perfeita. A' meia-noite, voltva Marcelo e lhe ia dar as boas noites com o ar de fadiga que se lhe tornara habitual. Quando elle não apparecia, ella chamava a camareira a perguntava:

— O duque já voltou, Joanninha?

— Não, excellencia.

— Bem. Nesse caso, venha despir-me.

Concluida a tualete noturna, rezava, deitava-se e dormia nas azas de um somno bom e leve. E a «villa» S. Giorgio reposava sob as laranjeiras floridas. Ao lado de seu parque, occultava-se no seu pequeno pomar a «villa» Torraca.

II

Lalla balançava-se numa «rocking-chair», e Marcelo lhe estava aos pés, num tamborete, procurando deter com a mão o movimento da cadeira. Com um gesto rapido, a condessa affastava a mão e recomeçava o balanço. A noite ameaçava tempestada. Lalla não proferia palavra e uma ruga se lhe via na fronte; seus olhos pareciam turvos, como se uma outra borrasca se agitasse nas profundezas de seu cerebro. Duas ou tres vezes mordera o lenço de rendas, arrancando-lhe o estofo com os dentes. Agora, fazia em pedacinhos, aos poucos, e com vizivel prazer, as flores de um abanico de marfim.

— Estás por acaso incommodada?—quiz saber Marcelo inquietando-se.

— Não.

— Nervosa, somente?

— Não.

— E' o tedio que te vence?

— Não.

— Alguma contrariedade?

— Não.

Essa ultima resposta sibilou-lhe entre os dentes. Marcelo meneoú a cabeça. Começava a se habituar ás estranhezas do caracter de Lalla, o attractivo desse continuo misterio arpoava a sua paixão por aquella mulher.

— Queres conversar ou preferes o silencio? perguntou-lhe elle, como a uma creança doente.

— Nada quero.

— Devo então ir-me?

— Pois vai-te; replicou ella sem erguer a fronte.

Elle obedeceu; mas, apenas chegou á porta, Lalla bradou em voz rouca:

— Eu só quero ver se tens a coragem de ir embora! Tens?

— Meu Deus! — murmurou Marcelo com tristeza,—não sei mais que te faça!

— Tens razão; eu sou doida! Perdoa-me!—disse Lalla offerecendo-lhe a mão, com as lagrimas, gôtta á gôtta, lhe ungiam suavemente a dureza do olhar.

— Não; não, Lalla; a culpa é minha, que te não sei advinhar os desejos... Mas, qual é a palavra deste enigma? Amo-te e não te compreendo.

— Se eu propria nunca pude compreender-me; replicou ella amargamente. E ambos, contristados pelo mesmo pensamento, fitavam-se.

— Vejamos, minha querida, vejamos... tentemos advinhar. Desejas alguma coisa de extraordinario, de absurdo, de inverosimil?

— Nem mesmo tenho a força para alimentar seu desejo, Marcelo. Sinto-me exausta, a alma vazia;—disse ella com melancolia. Marcelo curvou a cabeça; de novo, o sentimento da sua impotencia acabrunhou-o. Nenhuma influencia tinha sobre o espirito daquella mulher.

— Tu, já me não amas!—murmurou elle.

— Quem sabe?

— Deverias ao menos dizer-m'o.

— Achas?—indagou ella com um olhar investigador.

— Nada sei; replicou Marcelo em tom breve. Ergueu-se para se acalmar e dirigiu-se ao balcão, onde se demorou alguns momentos. Quando tornou, vinha tranquilizado.

— Que fizeste pela manhan, inquiriu Lalla para distrair-se.

— Fui a Castellamare.

— A quem viste?

— A toda gente: Gantelmo, Filomarino, Ayerbo, d'Allemagno... Fumámos, bebemos limonadas, experimentámos um cavallo, comprado por d'Allemagno. Prompto! E tu, que fizéste?

— Eu?... Ah! sim! Li um livro estupido e uma carta mais estupida ainda de Paulo Collemagno.

— Respondeste?

— Não; vou responder.

— Por que?

— Porque... respondeu ella empregando essa frase feminina que nada quer dizer e á qual nada se tem que replicar.

— E depois? — continuou Marcello, passando a mão pela fronte febril.

— Depois? Fui passear pelo parque.

— Pelo parque? repetiu elle, tomado de um vago receio.

— Sim, pela álea da direita... aquella que perlonga o teu pomar.

— Como é o teu habito; — observou elle empallidecendo.

— Sim, como é habito meu; mas foi inutil como sempre... *Ella* não anda por aquelle lado.

— Tanto melhor!

— Por que?

— Eu já te expliquei. Falemos de outro assumpto.

Lalla mostrou-se aborrecida, e, após, sorriu ao ver a expressão de tristeza que se pintou na face de Marcelo,—sorriso que accusava duas rugas crueis nas comissuras dos labios.

— Dizem que a gruta da «Sirena» é admiravel; proseguiu Lalla distraidamente sem se dirigir a Marcelo.—Desejo ir vel-a.

— Vamos juntos, Lalla.

— Que é essa sereia?

— E' um rochedo que se eleva dentro da gruta.

Quando lá se entra, nada se distingue; mas os olhos se habituam pouco e pouco á escuridão da gruta. Vê-se então surgir a branca forma de uma sereia. E' uma apparição magica, encantada...

— Um effeito de luz!

— Perfeitamente. Uma illusão. A sereia não passa de estalagmite, uma rocha, uma pedra tosca e grosseira.

— E' muito poetico, Marcello, exclamou ella, soltando uma breve gargalhada.

— Fosse eu poeta,—Lalla,—e dedicar-te-ia os meus versos.

— Eu recusaria... Detesto os poetas que fazem versos. Mas essa sereia me interessa. Pena que seja uma illusão! O mundo precisa de sereias, Marcelo, o universo morre baldo de sonhos, de imaginação...

— Pois vamos vel-a.

— Agora?

— E' noite, e nada veriamos.

— E' verdade, a sereia não apparece á noite; desce ao reino azul do mar. Bem. Estamos a dizer tolices. Adeante; essa «Lovely» occupa-nos infinitas vezes... A' noite passada, quando aqui vieste após o baile, nada me contaste. Esteve bello?

— Bellissimo.

— Muitas damas?

— Muitas para um baile no campo. Contei para mais de oitenta.

— Dançou-se? Houve jogo? Houve ceia? Conta-m'o!

— Como usualmente acontece. Nada de novo. A nota unica foi um tedio profundo.

— Tu não és obrigado a dizer-me que te aborreceste onde eu não estava... Dispenso-te essa delicadeza.

— Como és má, querida Lalla!

— Espero continuar a sel-o? Senti não ter ido a esse baile.

— Por que?

— Teria visto tua mulher, ter-lhe-ia falado... Estava encantadora, não?

Marcello calou-se. Um estremecimento interior avassalou-o, ouvindo-o a pergunta, já presentida. Ambos, attraidos por uma fascinação invencivel, eil-os a falar de Beatriz. A ella se volviam sempre os seus pensamentos. Era um horrivel tormento para Marcelo e Lalla. Aquelle fantasma gracioso perturbava a sua solidão. Quando Lalla devaneava ou reflectia, quando era victima daquellas exaltações estranhas, ella pensava em Beatriz. Quando Marcelo parecia exhausto até a morte, quando elle era victima de profundas tristezas, seu espirito concentrava-se em Beatriz. Os dois amantes não podiam occultar um ao outro essa preoccupação constante, unica... Muitas vezes, nos momentos de volupia mais absorvente, Lalla, por um prazer morbido, jogava á face de Marcello aquelle nome que ambos temiam, ainda que ella mesma fosse attingida pelo golpe. Aquelle nome envolvi-as, enervava-os na curva harmoniosa das lettras que o compunham, interpunha-se nas suas horas de intimidade e violentamente os desunia.

Em Sorrento, era peor. A visinhança material dava corpo á visinhança moral. Sentiam a duqueza muito perto delles, presente e invisivel. Marcelo não podia esquecel-a. Nem tampouco Lalla. Havia uma só differença entre os dois, Marcello procurava subtrair-se á tortura, hesitava em proferir o seu nome, evitava recordal-o. Lalla, avida de sensações violentas, se deixava seduzir por um máo sentimento ao qual toda se votava com um jubilo cruel. Era a primeira a interrogar Marcello sobre sua mulher, e levava a conversação para esse lado; pela manhan, descia ao parque, levando a esperança de vel-a. Beatriz, indifferente e calma, dominava-os. Nem elles pensavam em se amar. Outras vezes, após um rapto de paixão, detinham-se frios, pallidos e desconfiados se entreolhavam. Um dia, Lalla perguntou a Marcelo se os beijos de Beatriz eram eguaes aos seus... Elle deitou a fugir tapando os ouvidos, e sentindo o coração despedaçado.

— Não me disseste ainda se tua mulher estava bonita; inquiriu Lalla sorrindo.

— Penso que é. Ainda não attentei bem.

— Não olhas então para ella?

— Não.

— E's feliz.

— Por que?

— Porque eu a vejo por toda a parte.

— Ah! Lalla! Lalla! Como podes dizer isso?

— Valho mais do que tu, Marcello. Eu digo francamente o que penso, ao passo que tu não me tens a coragem de o dizer. O que vem a ser o mesmo.

— Enganas-te.

— Não mintas, que para nada serve.

— E que te importa isso? Nada te impressiona...

— Perdão; impressiona-me a indifferença de Beatriz.

— Valha-nos Deus! Sempre esse nome! Não o poderás esquecer, desventurada creatura?

— Não posso.

— Não haverá um meio?

— Ha. Só depende de ti.

(Continúa).

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 27 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 90 dias de licença aos soldados do 1.º batalhão João Galdino de Araujo e Severino Gomes dos Santos, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foram submettidos.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 457, de 23 do corrente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado mandou pagar nesta data a Alfredo dos Santos Almeida a quantia de 10:046$576 proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da Casa de detenção no mez de fevereiro ultimo, conforme a conta e documentos que acompanharam o vosso officio n. 1629 de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que o contrato de arrendamento da casa de propriedade do dr. José Rodrigues Tavares de Mello, a qual serve de quartel ao destacamento policial do 2.º districto de S. José, terminou a 17 do corrente, conforme participou o dr. director do thesouro em officio n. 582, de 23 deste mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de março de 1911.

Officio:

Ao prefeito do municipio de Agua Preta.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio de 22 do corrente, remetto-vos tres exemplares impressos das leis deste Estado promulgadas nos annos de 1908, 1909 e 1910, deixando de fazer o mesmo quanto as de 1890 a 1907 por não existirem exemplares disponiveis no archivo da secretaria da justiça.

— Ao official do registro civil do 1.º districto do Recife.—Para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 2886, de 7 de março de 1888, transmitto-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral a inclusa copia do termo de obito lavrado á bordo do vapor nacional *Pará*, relativo ao tripulante José Luiz de França, natural deste Estado, a qual acompanhou o officio n. 465 de 16 deste mez, do sr. ministro da justiça e negocios interiores.

— Ao dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador reconduzio, por acto de 27 deste mez, o bacharel Augusto Cavalcante de Albuquerque no cargo de juiz municipal desse termo, por tempo de quatro annos, na forma da lei.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o coronel Antonio Lopes da Fonseca Lima, o major Manuel Wanderley Lins e o capitão André Avelino Ribeiro para exercerem por tempo de 2 annos, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do Rio Formoso, na ordem aqui collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça mandae pagar a J. W. de Medeiros & C. a quantia de 530$000 proveniente de artigos de expediente fornecidos nos mezes de janeiro e fevereiro ultimo, para o Superior tribunal de justiça, conforme a conta junta, correndo a despeza pela verba do art. 1.º § 2.º do n. 37 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Manuel Francisco Diniz, condemnado pelo jury do municipio de Quipapá, annexo a essa comarca, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Candido Francisco Correia, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao administrador da recebedoria.—Tendo o director do presidio de Fernando de Noronha remettido pelo vapor *Guararapes*, da companhia de navegação bahiana 62 saccos de bagas de mamona, de producção da ilha, pesando 1604 kilos, recommendo-vos que mandeis effectuar a venda desse producto, recolhendo ao thesouro a respectiva importancia.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que na Casa de detenção se acham á vossa disposição vindos do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Tertuliano Alexandre Pereira e Lindolpho Manuel Correia, conforme requisitastes em officios ns. 1636 e 1751 de 14 e 18 do corrente mez.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os fins convenientes, que o exm. sr. dr governador do Estado, prorogou por acto de 24 deste mez e por mais um anno, a licença que foi concedida ao cidadão Possidonio Ponce do Rego Barros, tabellião, escrivão cumulativo do civel e annexos e official privativo do registo de hypothecas do municipio de Gravatá, annexo a essa comarca.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Rio Formoso.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado reconduzio, por acto de hontem datado, o bacharel João Rodrigues de Almeida ao cargo de juiz municipal desse termo, por tempo de quatro annos na forma da lei.

Ao dr. director do thesouro—Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os devidos fins, que o bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, conforme participou em officio de 24 deste mez, reassumio nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Pesqueira.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, conforme participou em officio de 24 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Pesqueira, para o qual foi removido da de Taquaretinga, por acto de 17 do corrente mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado, reconduzio, por acto de hontem datado, o bacharel João Rodrigues de Almeida ao cargo de juiz municipal de Rio Formoso, por tempo de quatro annos, na forma da lei.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o cidadão Pelopidas de Castro Nascimento, conforme participou o juiz de direito da comarca de Limoeiro em officio n. 11 de 18 deste mez, foi nomeado em 14, pelo referido magistrado, para exercer o cargo de promotor publico interino da mesma comarca, em substituição do funccionario effectivo que foi exonerado, a pedido.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 28 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 645$550, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da Repartição central da policia no corrente mez, conforme a conta junta, incidindo a despeza no credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 40 do orçamento vigente;

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 1929, de hontem datado, resolve exonerar o tenente João Hermillo de Albuquerque do cargo de 2.º supplente de subdelegado do 2.º districto de S. José, do municipio da capital.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral, de acôrdo com a vossa proposta em officio n. 1929, de 27 do corrente, exonerou, por acto de hoje, o tenente João Hermillo de Albuquerque do cargo de 2.º supplente de subdelegado do 2.º districto de S. José, do municipio da capital.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de março de 1911

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco, lente de historia do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar de 16 do corrente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, segundo participou em officio de hontem, reassumiu nesse dia o exercicio do cargo de director da Bibliotheca do Estado, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—Para que seja dada competente quitação ao porteiro da secretaria da justiça Antonio José de Castro Araujo, remetto-vos os inclusos documentos comprobatorios da despeza de que tratou o officio do exm. sr. dr. governador do Estado de 12 de dezembro ultimo sob n. 1371.

Expediente do sr. dr. director

Portaria:

O director da instrucção publica tendo em vista o officio de 20 de fevereiro ultimo do delegado de ensino de Leopoldina, resolve confirmar a nomeação de Maria de Oliveira Leite, para reger a cadeira do sexo feminino daquella cidade durante o impedimento da professora effectiva.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins que no dia 14 do corrente, falleceu a professora em disponibilidade Precilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE MARÇO DE 1911.

Officio:

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á empresa do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 408$000 proveniente da publicação de um edital do tribunal correcional do municipio da capital e do regulamento da escola agronomica, durante o mez corrente, devendo correr a despeza de 84$000 pela verba do art. 1.º § 2.º n. 23 e a de 324$000 pela do n. 82 dos citados art. e § do orçamento em vigor.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—Transmittindo-vos as petições dos sentenciados Manuel Firmino Ferreira da Silva e Arthur José de Carvalho, peço que mandeis juntar as certidões requeridas.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado José Gomes Pereira, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Antonio Candido de Oliveira Costa, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado João Ferreira de Lima, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Correntes.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Izidoro Creolo dos Santos, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Miguel Alexandrino da Silva, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Francisco de Souza Ferraz, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca da Victoria;—Transmittindo a petição de graça, com documento do sentenciado José dos Santos Bezerra ou José dos Santos, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis juntar certidão das principaes peças do processo, informando ao mesmo tempo sobre o merecimento do recurso interposto.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, transmitto-vos, para os devidos fins, os attestados de obito remettidos em officios ns. 46 e 50 de 8 e 10 deste mez, pelo director do presidio de Fernando de Noronha, relativo aos sentenciados José Alexandre de Noronha e Joaquim Ignacio de Salles Britto, vulgo Joaquim de Britto.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado reconduzio, por acto de 27 deste, o bacharel Augusto Cavalcante de Albuquerque no cargo de juiz municipal da Victoria, por tempo de quatro annos na forma da lei.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE MAIO DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo-vos a conta documentada, na importancia de 205$900, remettida pelo coronel commandante do regimento policial em officio n. 467 de 24 do corrente e proveniente da importancia despendida pelo cofre do mesmo regimento com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de fevereiro ultimo á força publica destacada no interior do Estado, recommendo, de acôrdo com as informações prestadas pela directoria da justiça, que mandeis indemnizar o referido cofre da alludida importancia, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 44 do orçamento vigente.

— De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes do 1.º batalhão do regimento policial Francisco Salles de Senna a quantia de 44$335 proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo maximo, por ter seguido no caracter de delegado de policia para o municipio do Altinho, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 43, do orçamento vigente.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Angelo Feitoza, guarda de 2.ª classe da casa de detenção, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no goso da referida licença.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial—Communico-vos, para os devidos fins, que o exmo. sr. dr. governador mandou indemnizar, nesta data, o cofre do regimento sob vosso commando, da quantia de 205$900 despendida com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de fevereiro ultimo á força publica destacada no interior do Estado, conforme a conta documentada que acompanhou o vosso officio n. 467, de 24 do corrente.

— Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exmo. sr. dr. secretario geral, nesta data, expediu ordem á repartição de obras publicas no sentido de serem feitos os concertos de que precisa o quartel do destacamento do districto da Magdalena, conforme solicitastes em officio n. 1939 de 27 do corrente.

— Ao sr. dr. chefe de policia—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exmo sr. dr. secretario geral, em solução ao vosso officio n. 1761 de 18 do corrente, expediu ordem á repartição de obras publicas no sentido de ser feito o serviço de caiação e pintura de que necessita o quartel do destacamento do districto policial de Santo Antonio e ao engenheiro fiscal junto á Empreza de illuminação sobre a substituição dos bicos de gaz existentes no mesmo quartel, por incandescentes, conforme solicitastes.

— Ao sr. dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exmo. sr. dr. secretario geral, attendendo ao que requereu Antonio Angelo Feitoza, guarda de 2.ª classe da casa de detenção e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, concedeu-lhe, por acto de hoje, 90 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, e marcou-lhe o prazo de oito dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exmo. sr. dr. secretario geral, attendendo ao que requereu Antonio Angelo Feitoza, guarda de 2.ª classe da casa de detenção e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, concedeu-lhe, por acto de hoje, noventa dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de oito dias para entrar no goso da referida licença.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador Estado do dia 29 de março de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 19 do orçamento vigente, mandae entregar ao mordomo Lino Agrippino da Cunha a quantia de 379$310, para pagamento de despeza com o fornecimento de diversos objectos para este palacio pelos negociantes J. Ferreira de B. e Silva, José Dias Moreira e Albino S. & C., devendo o mesmo mordomo prestar conta opportunamente.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o officio que em 22 do corrente, sob n. 578, vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser paga á Companhia pernambucana de navegação, a quantia de 50$400, proveniente das passagens de Piranhas a Penedo, concedidas a professora Elysa A. de Sá Rodrigues e aos empregados da fazenda Affonso B. Uchôa, sua mulher, Izidoro Mascarenhas e João Francisco do Rego, conforme a conta junta.

Esse pagamento deverá ser feito pela seguinte forma: 28$800 pela verba do art. 1.º § 2.º n. 101 e 21$600 pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 25, tudo do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos que o bacharel Ranulpho de Oliveira e Silva, promotor publico da comarca de Buique, acha-se nesta capital a serviço publico e por ordem do governo desde o dia 1 do corrente mez de março.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Rio Formoso.—Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, e para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou por acto de 28 deste, o coronel Antonio Lopes da Fonseca Lima, o major Manuel Wanderley Lima e o capitão André Avelino Ribeiro, para exercerem por tempo de dois annos na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares do 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal desse termo, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— Ao dr. juiz municipal de Rio Formoso.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou, por acto de 28 deste mez, o coronel Antonio Lopes da Fonseca Lima, o major Manuel Wanderley Lins e o capitão André Avelino Ribeiro, para exercerem, por tempo de dois annos na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Rio Formoso, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Manuel Cavalcante Vieira da Cunha, juiz municipal de Iguarassú, conforme participou em officio de 18 deste mez, assumiu nessa data na qualidade de substituto legal o exercicio da vara de direito da referida comarca, visto achar-se em goso de licença o funccionario effectivo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Carlos Gonçalves & Filho a quantia de 180$000, proveniente do fornecimento de taboas de louro para a casa de detenção, conforme a conta junta, incidindo a despeza no credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins, copia, em duplicata, do termo de contrato da casa á rua Vidal de Negreiros n. 6, para onde foi transferido o quartel do destacamento do 1.º districto policial de S. José, remettido pelo dr. chefe de policia em officio n. 1985 de hontem datado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de março de 1911

Officio:

Ao sr. dr. Davino dos Santos Pontual—Accedendo ao convite feito pela Sociedade nacional de agricultura resolvi nomear-vos representante do Estado na reunião a effectuar-se a 4 de abril proximo vindouro no Rio de Janeiro, convocada pela mesma sociedade, para tratar da valorisação do assucar.

Dando-vos conta dessa minha resolução conto que acceitareis a incumbencia.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—Em cumprimento ao disposto no art. 291 do Reg. de 6 de abril de 1907, transmitto-vos, para os devidos fins, as inclusas folhas de ponto e pagamento dos empregados da secretaria da Justiça, referentes ao mez que hoje finda.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1911

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. ministro dos negocios da fazenda.—De posse do vosso officio no 10, de 21 do mez que hoje finda, em que solicitastes providencias no sentido de não serem acceitas pelos tabelliães deste Estado e registradas quaesquer escripturas de transmissão de terrenos, notoriamente de marinha, sem que seja apresentada a necessaria licença.

Apresso-me em communicar-vos que já providenciei para que seja cumprida a formalidade constante do citado officio,

Retribuo os protestos de elevada estima e consideração.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acordo com o vosso parecer e informações da directoria da Justiça, mandae pagar aos srs. Lins Vieira & C., a quantia de 36$000 rs. proveniente de 3 resmas de papel almaço que forneceram no mez de fevereiro ultimo para o expediente da secretaria do registro de Fernando de Noronha conforme a conta e documento juntos devendo ter lugar o pagamento pela verba do art. 1.º § 3.º, n. 51 do orçamento em vigor.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara—Transmittindo-vos copia do officio n. 10, de 20 do mez que hoje finda, do sr. ministro dos negocios da fazenda, relativamente ás escripturas de transmissão de terrenos de marinha, peço-vos, em nome do exmo. sr. dr. governador que providencieis para que os tabelliães competentes cumpram inteiramente a recommendação do citado officio.

—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acordo com as informações prestadas pela directoria da Justiça, mandae pagar a Alexandre Braga, a quantia de 2:308$000, proveniente do fornecimento de algodão mesclado trançado para a vestimenta dos presos pobres da casa de detenção, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 49 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director do thesouro

Officio:

Ao sr. dr. director do thesouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Augusto Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal da Victoria, conforme participou em officio de 27 deste mez, continua no exercicio de seu cargo, em virtude de ter sido nelle reassumido por acto da mesma data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1911

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Conformando-me com as informações prestadas pela directoria da Justiça, mandae pagar ao capitão do 3.º batalhão do regimento policial Eduardo Marinho de Paula Lins a quantia de 305$000 proviniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Alagoa de Baixo, incidindo a despeza na verba do artigo 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acordo com as informações da directoria da Justiça, mandae pagar ao juiz de direito bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, ultimamente removido da comarca de Taquaretinga para a de Pesqueira, a quantia de...... 300$000 a que tem direito em face da lei n. 57 de 5 de agosto de 1892, para as despezas de seu primeiro estabelecimento devendo ter logar o pagamento pelo credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 35 do orçamento vigente.

—Ao coronel commandante do regimento policial.—Devolvo devidamente registrados os titulos que acompanharam o vosso officio n. 492, de hontem datado, dos officiaes ultimamente promovidos no regimento policial, conforme solicitastes no citado officio.

Publicações a Pedido

Deparando nas varias do vosso conceituado jornal de 13 do corrente com um communicado da Administração dos correios deste Estado dizendo que tendo de ser exonerado o agente do Correio de S. João de Garanhuns por ter optado pelo lugar de escrivão da collectoria estadual desta localidade, cumpre-me a dizer que nunca exercia tal lugar se neste povoado existe o referido lugar ignoro, e nem tão pouco assignei documentos nenhum optando por nenhum lugar, somente são perseguições que contra mim se move, não encontrando em comprimentos de meos deveres base que, possão accusarem-me perante a Administração dos Correios, que se procura a todo fim adquirirem minha exoneração, diz-se perante administração que sou escrivão de uma collectoria estadual portanto apello para o exm. sr. administrador dos correios que apurará a verdade fazendo justiça.

S. João, 16 de junho de 1911.

Vespasiano Peixoto.
Agente do Correio.

PARIS • HOTEL DE RUSSIE • 1.ª ordem
Gds Boulevards — 1 Rue Drouot
no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado em RIO-DE-JANEIRO
Snr. COULON, 133, Rua do Ouvidor,
CONFEITARIA COLOMBO, 32, Rua Gonçalves Dias

Despedida

Embarcando amanhan para a Europa a bordo do vapor «Avon» acompanhado de minha familia, venho por meio deste despedir-me do todas as pessôas da nossa amizade e peço desculpas de não o haver feito pessoalmente devido a incommodos de saude e offereço os meus pequenos prestimos em qualquer logar onde me ache.

Approveito a opportunidade para fazer sciente que ficam como meus procuradores os meus amigos srs. Julio Augusto Secades, Antonio da Costa Ferreira Campos e Joaquim Alves Mendes Guimarães, na ordem em que se acham collocados.

Recife, 17 de junho de 1911.

Francisco Antunes Cabral.

TINTA SARDINHA para escrever, em potes de 1 e ½ litro, vende-se na livraria Edelbrock, á rua Marquez de Olinda 4—Recife.

Despedida

Retirando-me temporariamente deste Estado e tendo de seguir amanhan para Portugal a bordo do «Avon» despeço-me de todas as pessôas que me honram com a sua amisade e peço desculpa por não tel-o feito pessoalmente devido a incommodos de saude; no emtanto, em qualquer parte que me ache poderão os meus amigos utilizarem-se de meus fracos prestimos.

Approveito o ensejo para fazer sciente que ficam como meus procuradores os meus amigos srs. Joaquim Francisco Gomes e Antonio da Costa Ferreira Campos.

Recife, 17 de junho de 1911.

José Luiz Salgado.

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa, mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar.»

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.— Rio de Janeiro, agosto de 1908.

Dr. *Alvaro de Lacerda.*

Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.— Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

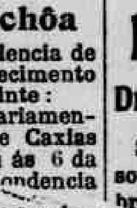
— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Fallencia de João Uchôa

Os syndicos nomeados na fallencia de João Uchôa declaram para conhecimento de todos os interessados o seguinte:

1.º—Que serão encontrados diariamente em sua loja á rua Duque de Caxias n. 45, das 8 horas da manhan ás 6 da tarde, para receberem a correspondencia dirigida ao fallido e attenderem aos interessados.

2.º—Que até o dia 2 de julho proximo vindouro receberão dos credores no mesmo logar acima indicado, as declarações de seus creditos de conformidade com o artigo 82 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908.

3.º—Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados no *Diario de Pernambuco*.

Recife, 12 de junho de 1911.

Candido Neves, successor de *Luiz Vianna & C.ª*

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Vélas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

MANTEIGA
MARCA
"TREZ ESTRELLAS"
MANTEIGA PURA—ISENTA DE SELLO
A' VENDA
NOS
ARMAZENS D'ESTIVAS

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Practical
AND TECHNICAL
EDUCATION

can be easily acquired at small cost and in your spare time.

The only qualifications needed are ability to read and write English and willingness to study. All instruction given in plain, simple language. No books to buy. No risk to run. No time lost from your present work. We teach all of the leading trades including those of Mechanical, Electrical, Steam, Civil or Mining Engineer; Draftsman; Architect; Bookkeeper; Stenographer; Languages, etc, etc.

Write TODAY, stating which profession interests you, to the

General Representative

INTERNATIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS OF SCRANTON

Caixa Postal 335, Santos, S. Paulo Brazil Or Poste restante, Clarck Recife.

Comprem... O REVOLTOSO—O melhor livro de sortes deste anno. Premio,...... 100$00. Acompanha o jogo de disparates *Minas Geraes*.

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel **nevralgia-rheumatica**, fez uso de um medicamento denominado TAYUYA' dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois e somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.

Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro—S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Falsca.

Preço 5$000 o vidro.

Elixir de Nogueira cura bobas, bobões, corrimento do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............. Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Joaquim Alves da Silva Santos.

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Balthazar de A. Martins Pereira.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Tosse convulsa
e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Avon*, para Europa, por Madeira (Funchal, recebendo:

Impressos, até 8 1/4 horas da manhan.

Objectos para registar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/4 horas da manhan.

Providente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Providente Pernambucana a quantia de um conto de réis como adiantamento e por conta do peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu marido Arthur Estanislau da Costa.

Recife 16 de junho 1911.

Izabel de Ramos Costa

Ao commercio

Ramiro Carrera Alvarez declara ao commercio que nesta data vendeu ao seu antigo auxiliar Carmelo Fernandez Além, a sua casa filial sita a estrada de Apipucos n. 9.

Recife, 2 de junho de 1911.

Ramiro Carrera Alvarez.

Confirmo

Carmelo Fernandez Além.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

CADERNETAS REMIDAS

De ordem do sr. presidente, communico aos nossos consocios que, de acôrdo com o art. 42 do Regulamento social, fica aberta a concurrencia ás Cadernetas Remidas da serie **B**, a começar de 25 do corrente e durante 60 dias consecutivos, observando-se para as mesmas o disposto nos arts. 39 a 41 e §§ do mesmo Regulamento.

Recife, 22 de maio de 1911.

Armando Pasini.
Secretario.

Ao commercio

Tito Magalhães & C.ª avisam que em 23 do mez passado, dissolveram a sociedade que mantinham nesta cidade, assumindo a responsabilidade do ACTIVO e PASSIVO da mesma os seus successores srs. Vicente Gomes & C.ª.

Aquelles que se julgarem prejudicados pedem para reclamarem dentro de oito dias, afim de serem attendidos; e aquelles que tomarem a ingloria tarefa de tentar o seu descredito—avisando na Praça, como um grande achado—que o seu chefe, Tito Magalhães da Silva Porto, e seu auxiliar interessado João G. Valença, estavam preparados para deixar a casa dando um prejuizo de........ 60:000$000 (sessenta contos de réis), avisam que não o fizeram por não lhes haverem emprestado os seus detratores, a desfaçatez de que são.

Pesqueira, 4 de junho de 1911.

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico
Pó Destruidor
contra toda a casta de insectos, taes como:
Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.
Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta
Rs. 1$000 a latinha
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados
e canção de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos
PLANOS DA FEDERAL
15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—400:000$000—EM 3 SORTEIOS, PARA S. JOÃO
PLANO DA S. PAULO
20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Gonorrhéa
E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS
Grande descoberta de um systema de tratamento infallivel
Cura radical garantida por um tratamento agradavel, inoffensivo e
SEM NECESSIDADE DE INJECÇÕES
Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento Gonorrhéas agudas ou chronicas, estreitamentos, cystites, retrites, rheumatismo blenorrhagico e quaesquer complicações na bexiga, COM OS ADMIRAVEIS PROGRESSOS DA MEDICINA MODERNA.
SO' SOFFRE QUEM QUER
Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.
Gratis — Remetteremos o nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.
Dirigir-se ao INSTITUTO LUXTON
186, Calles Solis, 186. BUENOS-AIRES

OS PERFUMES LUBIN, PARIS
PODEM-SE EXPERIMENTAR EM TODAS BOAS PERFUMARIAS

São vendidas exclusivamente em caixas de metal
e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto do La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Liber.·. Igual.·. e Frater.·.
Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.
LUZEIRO DA VERDADE

Sess.·. mag.·. de posse inic.·. e feli.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. tenho a honra de convidar as AAug.·. L.·. Loj.·. deste Ori.·. assim como aos Ir.·. do quad.·., para assistirem a sess.·. mag.·. de inici.·. posse e filia.·. que terá logar no dia 19 do corrente ás 7 horas da noite, no nosso templo á rua da Imperatriz n. 63. Secr.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Luzeiro da Verdade, aos 17 dias do mez de junho de 5911 da V.·. L.·.

A. A. Coutinho 7.·.
Secr.·.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Aragon», entrado em 8 de junho p. p. avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 16 de junho de 1911.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.

H. C. Holder.

Encarregado da descarga.

Ao commercio

Vicente Gomes & C.ª successores de Tito Magalhães & C.ª, avisam que em 23 do mez proximo passado, assumiram a responsabilidade do Activo e Passivo dos seus antecessores e contam merecer de seus freguezes a mesma confiança que dispensavam a firma extincta.

Pesqueira, 4 de junho de 1911.

Caixa dotal pernambucana

A directoria desta associação faz sciente aos senhores socios, de que a assembléa geral convocada para o dia 16, terá logar, não naquella data, como por equivoco, sahiu annunciado, porem, sim, no domingo, 18 do corrente, no logar e hora já determinados.

Pedro Augusto Carneiro Leão.
PRESIDENTE.
Luiz Porto Carreiro,
THESOUREIRO.
João Satyro Lins Cavalcante.
SECRETARIO.

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. fundadores desta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na séde á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, afim de se tomar conhecimento de um projecto de uma caixa de peculios.

Recife, 8 de junho de 1911.

Cornelio Gouveia,
Gerente.

Apolices perdidas

D. Antonia Lins Corrêa de Araujo, proprietaria das apolices da divida publica federal de numeros 4.720 a 4.724, da emissão de 1867, e valor de duzentos mil reis cada uma, as quaes houve por herança de sua fallecida mãe a baroneza da Escada conforme o respectivo inventario de seus bens, julgado por sentença, e dellas pagou o imposto de transmissão da propriedade na alfandega de Pernambuco pelo conhecimento n. 33, extraido do livro de talões n. 33 datado de 25 de Setembro de 1897, havendo se extraviado ou sido destruidos ditas apolices, provavelmente no incendio que destruiu, em 1904, o edificio da Alfandega e Delegacia Fiscal de Pernambuco, faz a presente declaração porquanto vae requerer ao exm. sr. Ministro da Fazenda, a emissão de novos titulos em substituição aos extraviados ou destruidos.—Recife, 6 de Junho de 1911.—*Antonia Lins Corrêa de Araujo.*

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro, tendo de seguir pelo vapor Manaus com destino ao sul da Republica e na impossibilidade de despedir-se pessoalmente dos seus amigos e clientes, o faz por este meio avisando-lhes ao mesmo tempo de que achar-se ha de volta até começo do proximo mez de Agosto.

Escada, 13 de Junho de 1911.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Pedro Callado

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Lecciona, tambem, em sua residencia, algumas das demais materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

ILEGÍVEL

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A Directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 5 acções da Companhia representadas pela cautella n. 33. Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia de 19 do corrente.

Recife, 9 de junho de 1911.

Os directores.
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Associação dos empregados no Commercio de Pernambuco

FUNDO DE PECULIO

5.ª chamada

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao *fundo de peculio* desta associação, que tendo de ser pago o peculio n. 4, a que tem direito a exma. sra. d. Adalgisa Ferreira Pires, pelo fallecimento e declaração de seu irmão o illmo. sr. José Mamede Ferreira Pires, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 5.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Reg. do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do praso de 15 dias a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (10 da manhan ás 3 da tarde e das 6 da tarde ás 9 da noute), ou mesmo póde ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Recife, 7 de junho de 1911.

O 1.º secretario,
Hermes Cardoso.

Oito annos de soffrimentos

Sr. João da Silva Silveira.

E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que, por conselho de amigos, tomei o seu *Elixir de Nogueira*, para curar-me de uma fistula que tinha nas nadegas, ha oito annos; pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho a dizer é testemunhada pelos cidadãos abaixo, dignos de todo criterio e consideração.

Não foi sem repugnancia que comecei a usar o seu *Elixir*, tal era a descrença em que estava, por já ter usado tantos remedios. Felizmente, com onze garrafas do *Elixir de Nogueira*, consegui curar-me, quando suppunha que só me restava um unico meio—operação inevitavel. Entretanto, ha 30 dias, fechou-se a enorme fistula.

Sou capataz da barraca do illmo. sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar.

MANUEL JOAQUIM PINTO.

Testemunhas: *Paulo Boada* e *Arthur G. da Costa.*

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar**

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia: *Ambolê***

E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medica do
DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 3 ás 5 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. ANDRADE LIMA

MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.

Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.

Residencia: rua do Hospicio n. 29.

Chamados a qualquer hora.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Syphilis e molestias internas

Consultas das 2 ás 4 horas.

Chamados, por escripto, á qualquer hora.

Rua da Imperatriz n. 1.

CLINICA MEDICA
DO
DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 13 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica de molestias de creança e partos
DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

Clinica cirurgico-dentaria
Henrique Levino e Eladio Nunes

Cirurgiões-dentistas

CONSULTORIO—Rua dr. Sigismundo Gonçalves—antiga do Cabugá—n. 7.

Das 10 horas da manhan ás 4 da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e dor escripto.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphilis.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 19 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.

Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.

Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.

Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

CLINICA DENTARIA
DE
TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 — 1.º andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

Clinica medica de
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica cirurgica dentaria
FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.

Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.

Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.

Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 ½ da manhan ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

ANNUNCIOS

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um diplomado ou licenciado, que queira ser responsavel por uma pharmacia.

A tratar com M. P. na rua do Crespo, loja — *A Graciosa.*

LARANGEIRAS DA BAHIA

Vende-se na fazenda «Boa Sorte», municipio da Victoria, pelos preços abaixo mencionados, grande quantidade de larangeiras da Bahia de superior qualidade, obtidas pelo enxerto.

Dinheiro á vista e transporte por conta do comprador.

Quantidade superior	a	10 pés,	5$000.
«	«	« 25 «	4$500.
«	«	« 50 «	4$000
«	«	« 100 «	3$500.
«	«	«1000 «	3$000.

Balthazar Cavalcante d'Albuquerque.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia de roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 5 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

O

Tonico Wintersmith

CURA AS

SEZÕES

INTERMITTENTES
MALEITAS
ANEMIA
E
DEBILIDADE

APROBADO PELA DIRECTORIO DE SAUDE PUBLICA DO RIO JANEIRO

Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias

Deposito:

Drogaria e pharmacia «Confiança»

CICERO D. DINIZ

Serralheiros

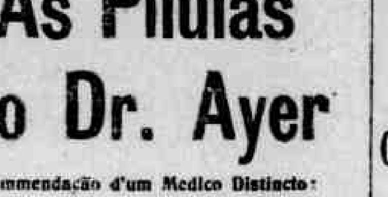
Precisa-se de dois serralheiros peritos. A tratar no 2.º andar do predio n.º 29, á rua 15 de Novembro d'esta cidade.

SAL

Alberto Pereira & C. Rua Direita 5

Alvarenga submersa

Achando se sub-mersa entre a fortaleza do Brum e o forte do Buraco uma alvarenga de 150 toneladas de carga, precisa-se contratar a sua fluctuação, para cujo serviço recebe-se propostas e dá-se as informações de que possam precisar os concorrentes; a tratar na rua Barão do Triumpho n.º 18.



As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

COFRE

Vende se um cofre inglez, de segurança, da fabrica «Empire Safe Company», de Birmidgham, prova de fogo e em bom estado de conservação.

A' tratar na rua do Brum n. 16, 1.º andar.

Lições de inglez theorico e pratico

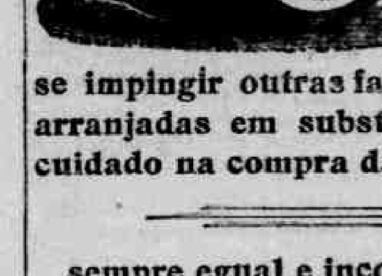
Por preços muito razoaveis propõe-se miss Alice Dallas a ir dar lições de inglez theorico e pratico, podendo ser procurada á rua João Fernandes Lopes n. 6 (Capunga), para o contracto. Outrosim, aceita meninas e meninos para o curso de inglez elementar em sua casa, de 1/2 dia ás 2 horas da tarde, pelo preço de 5$000 mensaes por cada alumno quando a frequencia attingir o numero de dez e 8$000 quando fôr menor. Garante o rezultado do seu systema de ensino.

Continental Caoutchouc & Gutta Percha, C.º-Hannover

UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS NESTA PRAÇA:

Adolf Petersen & C.º

RUA DO APOLLO N.º 30, 2.º ANDAR



GOLD MEDAL

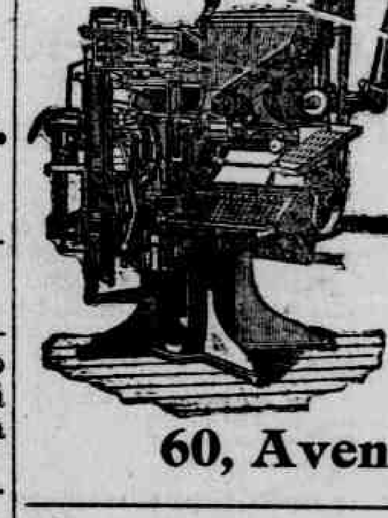
A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o **Grande Premio** pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautè, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

LEITE SUISSO "MOÇA"

REPUTAÇÃO DE 50 ANNOS.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—A falsa—Le film d'arte.
2.ª parte—Um grande circo na Australia.
3.ª parte—Philemon e Baucis—Serie d'arte, colorida, Pathé.
4.ª parte—O ultimo dos saxonios—Grandioso drama historico.
5.ª parte—Tapeceiro improvisado.
A SEGUIR—Ada Vernon. NOTA — Aos srs. proprietarios de cinema vide no jornal e publique.

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Marinhas—Natural, Gaumont.
2.ª parte—A madrasta—Drama, Lubim.
3.ª parte—Ensinando-lhe o caminho do dever—Lubim.
4.ª parte—A filha de Jephte—Tragedia biblica, colorida, Gaumont.
5.ª parte—O marinheiro irresistivel—Comica, Vitagraph.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — DOMINGO 18 DE JUNHO HOJE. Matinée infantil ás 3 horas em ponto, tomando parte: Petite Fougère, Amelia d'Olma, Petits-Petits e Alf. Albuquerque. A's 7, 8 e 9 horas da noite (soirée), 3 sessões. Exibição das seguintes importantes fitas: Através dos mares polares (natural, Pathé); Mãe expulsa (soberbo drama, Eclair); Pathé Journal n. 91 (através do mundo, Pathé). NO PALCO — Na 1.ª sessão: Petits Petites, cançonetas e duettos; Petite Fougère, 1 bailado; Amelia d'Olma, arias espanholas. Nas 1.ª e 3.ª sessões: Petits Petites, Petite Fougère, Amelia d'Olma e Alf. Albuquerque que dirá hoje: 2 cançonetas patheticas e um maxixe puramente familiar. Terça-feira, brilhante festival em beneficio de Alf. Albuquerque. Os bilhetes acham desde já á venda. Brevemente — Ling-Longo e THE LE LABRAYS.

CINEMA POPULAR

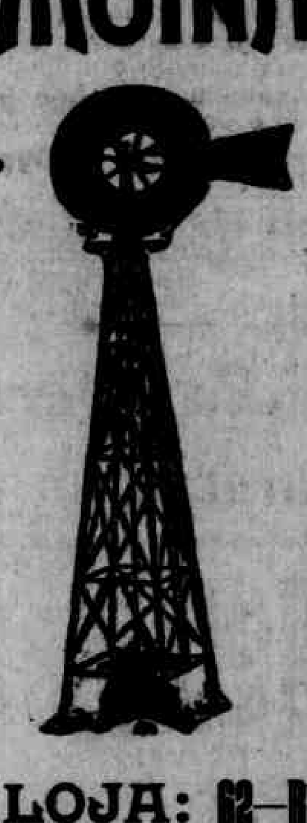
LARGO DO MERCADO — HOJE — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Dia de Natal—Phantastica, Cines.
2.ª parte—Nunca se perde uma bôa acção—Drama, Eclypse.
3.ª parte—Irmã Angelica.
4.ª parte—Ave Maria de Gounod—Film d'arte, Ambrosio.
5.ª parte—Invenção de um idiota—Comica, Lubim.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Pedrosa ns. 5-7-9-23

VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO

Mudou-se para a

Rua do Apollo n. 24

TELEPHONE N. 604

N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

Attenção

A ATTRACTIVA

45 — CAXIAS — 45

Extraordinario sortimento de artigos de moda das ultimas creações, além de completos stocks de artigos para homens, perfumarias de todos os fabricantes, lindos e especiaes objectos para presentes, vestidos de filó bordados á sêda para noivas, variadissimos e genuinos artigos japonezes como sejam: apparelhos para chá, chicaras avulsas, jarros, esteiras, abat-jours, cintos, echarpes etc., tudo a preços de grande economia.

VESPERAS DE BALANÇO

O proprietario deste estabelecimento tendo firmado convenio com os principaes productores da Europa, promette aos seus freguezes ter em breve mensalmente á venda todos os artigos de ultima moda em combinação com o apparecimento das mesmas nos grandes centros.

As festas batem á porta,
Do povo a grande expansão,
Vinde render homenagem
A São Pedro, Antonio e João.
E' devoto destes santos,
Procopio da Encarnação.

Cangica e milho assado,
Bólos e pé de moleque
Para acalmar o calor,
Meninas comprae um leque
Que tem em profusão
Procopio da Encarnação.

Vou agora dar balanço,
Entra a grande queimação,
Vou vender tudo barato.
Se perder eu não me mato,
Pois é páu para toda obra
Procopio da Encarnação.

A ATTRACTIVA
45-Caxias-45

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | MASSA VIDO com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

G. DAVID, Doctor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o Cajurubeba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

CAMIZARIA NACIONAL

Recebeu o melhor sortimento de ternos de brim seda palha colletes fustão Paletots de alpaca e de Mausseline.

Procurem ver

Occasião

Se vendem *2 fitciros de formato cylindrico*, proprios para negocio de miudezas ou perfumarias. Rua Barão da Victoria n. 25.

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei.*

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

O Verdadeiro Venancio

Livro de sortes de *Fortunato Ventura*, o autor preferido no genero.

O *Verdadeiro Venancio* contem: Sortes em 12 assumptos, delicados e espirituosos; brilhante collecção de cançonetas e modinhas; contos, poesias e anecdotas; a hilariante comedia *Jupe-culotte*, ornada de musicas; e um calculo curioso, offerecendo um premio de:

200$000

O Verdadeiro Venancio, para evitar confusões, tem uma grande *cruz vermelha* nas costas.

Peçam o livro da *Cruz Vermelha*.

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON são o Especifico das Molestias da BOCCA, GARGANTA, LARYNGE. D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes. F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Aviso

O BOM PASTOR

Loja e officina de imagens e ornamentos

RUA PAULINO CAMARA N. 3 (*Antiga Cambôa do Carmo*)

Manuel Genuino d'Oliveira, successor de Manuel da Cunha Saldanha, avisa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral que do dia 8 do corrente mez em diante, fechará ás 6 horas da tarde o seu estabelecimento denominado o «Bom Pastor».

Os serviços de sua casa continuarão a ser executados com a maxima pontualidade, em vista de ter augmentado o numero de artistas contractados.

Recife, 6 de junho de 1911.

ANEMIA — As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, CORES PALLIDAS. Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis. FALLENCIA de FORÇAS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PARIS — GRANDE HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.

Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snra HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis: ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE, QUARTO DE BANHOS

End. telegraphico: *Brazilportu.*

Falla-se Portuguez.

30, Rue Montholon, 30

Garage Olinda

Automovel de Olinda a Paulista e vice versa para passageiros por preço baratissimo. A tratar em Olinda, Pharmacia S. Sebastião e Collectoria Federal, Varadouro em Paulista com os srs. Severino Ramos B. de Mello, Joaquim Gualberto B. de Mello e na pharmacia Gomes (Gomes)

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON — IODURETO e BI-IODURETO chimicamente puro — Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma — Labor.rio SOUFFRON, Pere-Chimico 46, r. Delaborde, Paris

Grande sortimento

Fogos e sortes Nacionaes e estrangeiros

Balões de todos tamanhos. Caixinhas pequenas com diversos fogos para salão. Para os festejos das noites de Santo Antonio, São João, São Pedro.

Rua do Dr. Rosa e Silva

(ANTIGA IMPERATRIZ) — N. 12

LOJA DO SOUZA

LEILÕES

Agente Vernet

Preposto—A. Rosa

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

De 41 caixas com prego com pequena avaria

TRESE DIMENSÕES

Terça-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, por seu preposto A. Rosa, fará leilão, por ordem da Companhia Seguradora, de 41 caixas com pregos com pequena avaria d'agua de mar recebidos pelo vapor «Gurupy» entrado em 6 do corrente.

Cada dimensão dos pregos será um lote.

Ao correr do martello

Agente Martins

Leilão

DE UMA PARTIDA DE CHAPEOS DE PALHA ESTRANGEIRA AVARIADOS

Segunda-feira 19 do corrente

AO MEIO DIA

Em o seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma partida de chapeos de palha avariados, conteúdo da Caixa n. 9494 marca P B J avariada d'agua do mar a bordo do vapor «Assuncion», vindo de Anvers e entrado neste porto em 29 de Abril pp.

Agente Vernet

PREPOSTO—A. ROSA

ESCRIPTORIO Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 53

LEILÃO

Domingo, 18 do corrente

AO MEIO DIA

No 2.º andar á rua Dr. Rosa e Silva, n. 39

Esquina do antigo bêco dos Ferreiros

AO CORRER DO MARTELLO

Relação:

SALA DE VISITAS—Um melodioso piano «Pleyel», 1 mobilia de faia com encosto de palha e dunkerques, com 17 peças, 1 espelho quadrado biseauté, 4 quadros, 2 molduras para retrato, 1 mesa para jogo, 1 panno para mesa, 1 realejo com 10 peças, pernas de cortinados, étageres, 5 pelegos, 1 guarnição de pannos para cadeiras, 1 almofadão, 2 paneaux japonezes, 3 sanefas, 2 lanças, 1 tapete para centro, 2 escarradeiras porcellana, 4 porta-postaes, jarros, cachepots, figuras de biscuits, 1 porta-cartões, 8 grupos de biscuits e 1 lustre de crystal com 3 bicos.

QUARTOS—Uma cama franceza, 1 colchão, 1 cupola, 1 pelego para cama, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 toilet vidro biseauté, 1 mesa de cabeceira, 1 mesinha com gavetas, 1 santuario, 1 guarnição para lavatorio e bibelots para toilet.

GABINETE—Uma mobilia confeccionada no Lyceu, com 13 peças, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 guarda-vestido de vinhatico e 2 quadros.

SALA DE JANTAR—Um guarda-louça de suspensão com pedra, 1 buffet com tampo de pedra, 2 aparadores torneados com figuras, 1 mesa elastica com 4 tabôas, 2 cadeiras de junco com balanço, 10 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 mesa com pedra para resfriadeira, 1 jarrinha com torneira, 1 machina de costuras «Singer», 1 faqueiro, 4 quadros, 2 medalhões, 1 costureira, 1 quartinheira, 1 porta-bengalas, copos, calices, taças, fructeiras, garrafas para agua e vinho, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 1 braço com 2 bicos e 2 arandelas para gaz carbonico.

O agente Vernet, por seu preposto A. Rosa, devidamente autorizado, fará leilão na ex-residencia do sr. José Nunes Gomes, um dos proprietarios da importante Padaria Central, á mesma rua n.º 41, o qual embarcou para Europa em viagem de recreio.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 casas terreas na freguezia de S. José, espolio do finado Manuel José de Mattos.

A SABER:

Uma casa terrea sita á rua Velha de Santa Rita n. 68, com 2 portas de frente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, com pequena dependencia com 1 quarto etc.

Uma dita na mesma rua n. 72 com os mesmos comodos e cacimba.

Segunda feira, 19 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do Ilm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio do finado Manuel José de Mattos, venderá em publico leilão judicial, ás 2 casas acima descriptas, para pagamento da hypotheca e mais despezas do inventario.

Podendo ser examinadas.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada nova de Caxangá (junto a estação do Zumby) n. 116, tendo pequeno sitio bem arborisado com arvores fructiferas, todo cercado, tendo a casa 3 janellas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinhas, edificada em terreno proprio.

Segunda-feira 19 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, venderá em leilão a casa acima escripta, livre e desembaraçada.

Podendo ser examinada.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco M. Duarte de Azevedo

✝ Laura de Azevedo Telles, Julia Azevedo Motta, Jeronymo Telles, Frederico Sodré da Motta, seus filhos e mais parentes ausentes, agradecem aos amigos que caridosamente conduziram á ultima morada o seu chorado irmão, cunhado e tio **Francisco Maximiano Duarte de Azevedo** convidando-os e aos demaes amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma serão rezadas na capella do Collegio Salesiano na segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhan, setimo dia do seu fallecimento e confessam-se a todos eternamente reconhecidos por mais este acto de caridade.

Elvira Rosa Moreira Dias

✝ Antonio C. Moreira Dias Junior, seus filhos, paes e irmãos, João Alves Rosa, sua mulher e filhos, Josephina Rosa Coimbra, Fernando Alves Rosa, e sua mulher (ausentes), Benjamin da Cunha Torreão, sua mulher e filhos, Olympio da Rosa Borges, sua mulher e filhos (ausentes), Cyreno Gonçalves, sua mulher e filho, convidam para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, nora, cunhada, irman e tia, as quaes terão logar no dia 19 do corrente, pelas 8 e meia da manhan, na matriz da Bôa-Vista.

Desde já hypothecam a sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

José Soares Lapa

7.º DIA

Abilio Pinto Lapa, Joaquim Pinto Lapa e Olympio Gonçalves Lapa agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar á sua derradeira morada os restos mortaes do seu presado tio **José Soares Lapa** e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na egreja da Madre de Deus ás 8 1/2 da manhan de segunda-feira 19 do corrente setimo dia do seu passamento.

A todos sua gratidão.

Thereza de Mello Abreu

✝ José Thales de Mello e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja de S. Francisco ás 8 e 1/2 horas do dia 19 do corrente, por alma de sua presada filha **Thereza de Mello Abreu.**

Agradecem aos que comparecerem.

Capitão Emilio Tavares de G. Barretto

1.º ANNIVERSARIO

✝ Joaquim Tavares de Mello Barretto e sua mulher, d. Laura Tavares de G. Barretto, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, sua mulher e filho, dr. José Rodrigues dos Anjos, sua mulher e filho, Eduardo Waldemar Tavares Barretto, d. Philadelphia Tavares de G. Barretto e Lafayette Tavares Barretto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 22 do corrente, 1.º anniversario do infausto passamento do seu idolatrado e inolvidavel filho, irmão, cunhado e tio capitão **Emilio Tavares de G. Barretto**, na matriz da Bôa-Vista desta capital e na egreja da cidade de S. Bento, ás 8 ½ horas da manhan.

Confessam-se, desde já, agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para **Lisbôa, Leixões e Hamburgo.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

AACHEN

Esperado dos portos do sul até o dia 23 de junho seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

Esperado da Europa até o dia 25 do corrente seguirá para **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos** depois da demora necessaria.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

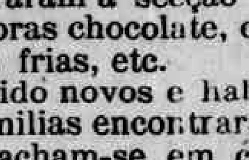
Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso



GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — **SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo**

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	29.685:400$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.574:354$870
FUNDO DE REEMBOLSO	367:228$100

Socios inscriptos de 18 de março de 1908 a 3 de junho de 1911

Na Caixa—A	20.212
Na Caixa—B	34.150
Remidos . . . . . 1.961 Total	54.362

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.

Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.

Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.

Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paranà, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.

Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral—Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.° DE MARÇO N. 14, 1.° ANDAR Telephone 792

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do norte no dia 23 do corrente, segue para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 23 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

IPU'

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para CEARA', ARACATY, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 18 do corrente depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 1 de julho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

Santa Barbara

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Paranaguá e Rio Grande do Sul.**

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado da Europa até o dia [illegible] corrente segue para Victoria [illegible] 20 do Janeiro e Santos [illegible] toria, Rio de necessaria. depois da demora

N. B.—N[illegible] se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

EMPREZA DE NAVEGACAO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5—1.° ANDAR

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 22 de junho, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Ortega em 1 de julho.
Amazon em 7 de julho.
Asturias em 20 de julho.
Orita em 29 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Oronsa em 26 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE

AVON

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente e seguindo para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Aragon em 2 de julho.
Oronsa em 9 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.
Ortega em 3 de setembro.
Araguaya em 10 de setembro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A... Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*... } 110$250, inclusive imposto do governo.

Pelos demais vapores de ambas as Companhias... } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 136$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Esperado do sul até 22 do corrente segue no dia 28 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 20, á tarde, para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju' Estancia e Bahia.**

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, sendo ambos illuminados a luz electrica tem bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera [illegible] da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahida.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Companhia Commercio e Navegação
SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto, seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul a 27 do corrente segue para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAOS.

O PAQUETE

PARANA'

Esperado do sul até o dia 23, segue para MACAU e MOSSORO'.

O PAQUETE

NATAL

Esperado até o dia 25, segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

O PAQUETE

TUPY

Esperado até o dia 20, segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

GURUPY

Esperado até o dia 25 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o **Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Paris).**

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos **Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

EDITAES

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 12 de Junho de 1911.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Director, convido aos funccionarios abaixo nomeados para recolherem á estação competente, dentro do prazo de 30 dias, a importancia que devem á Fazenda do Estado pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licenças e prorogações de prazos que lhes foram concedidas pelo Governo:

Minervino Heliodoro Caillado, tabellião e escrivão cummulativo do Civel e mais annexos do municipio de Agua-Preta, concessão de licença;

Manuel Bernado Vieira de Mello filho, Partidor e Distribuidor do Juizo Municipal de Nazareth, concessão de licença;

Major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão Privativo de Orphãos do municipio de Nazareth, prorogação de licença;

Bacharel Wafiredo Pessôa de Mello, Distribuidor de notas do municipio da Capital, concessão de licença;

Bacharel Adolpho Arminio de Sousa Rodrigues, Juiz municipal de Novo Exú, concessão de licença;

Bacharel Adaucto Acton Mariano das Merces, prorogação do prazo para assumir o exercicio do cargo de Juiz Municipal de Granito;

José Duperron da Silva Barros, prorogação de prazo para legalizar o titulo de nomeação do 1.° supplente do Juiz Municipal de Salgueiro;

Capitão José Ramos de Castro Vasconcellos, tabellião no municipio de Bom Conselho, prorogação do prazo que lhe foi marcado para entrar no gozo de licença;

Possidonio Ponce do Rego Barros, tabellião do Municipio de Gravatá, prorogação de licença;

Bacharel Joaquim de Souza Leão Neto, Juiz Municipal de Jaboatão, concessão de licença.—O Chefe da Secção da Directoria do Thesouro,—*Henrique de Barros Cavalcanti.*

Commissão Fiscal e administrativa das Obras do Porto do Recife

EDITAL

Obras do porto

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n.° 6738, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem de meio dia ás 3 horas da tarde, a contar desta data a 30 do corrente mez, no escriptorio do serviço de desapropriações, á rua do Commercio n.° 14 1.° andar, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propridades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.°. Titulo de propriedade.
2.°. Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.° Idem, idem do serviço de exgottos.
4.°. Certidão negativa de impostos municipaes.
5.°. Idem de registro de hypotheca.
6.°. Idem dos distribuidores do commercio e do civil.

RELAÇÃO

Rua do Amorim ns. 11, 13, 15 e 17.
Rua do Bom Jesus ns. 1.
Rua da Madre Deus ns. 2, 4, 6, 8, 10, 10 A, 12, 14, 30, 32, 34, 36.
Praça da Assembléa n.° 2.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 16 de junho de 1911.

Henrique Bernardes.

Engenheiro de 3.ª classe, servindo de chefe do serviço de desapropriações.

Capitania do Porto

CONCURRENCIA

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, faço publico que, durante 8 dias, recebe-se nesta capitania propostas para desmancho dum galpão existente no pateo interno desta capitania, pertencente ao antigo arsenal de marinha.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, em 12 de Junho de 1911.—*Alvaro Verçosa*, secretario interino.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua Pedro Affonso n. 53, 2.° andar, antiga rua da Praia.

ALLUGA-SE o espledido sobrado á rua Sebastião Lopes n.° 35 antigo Geriquity, proprio para grande familia; serve tambem para uma pensão ou collegio trata-se á rua 1.° de março n. 10 2.° andar Casa Londres.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma a tratar na rua das Pernambucanas n. 3.

ALUGA-SE O primeiro andar e sotão na rua do Conselheiro Pirety n. 39, com grandes commodos para familia, pintado, caiado, com agua, terraço circulado de janellas, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

AMAS para cozinhar e lavar e engommar: precisa-se á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

Aluga-se um grande armazem, no bairro do Recife, a tratar na rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

ALUGA-SE o confortavel palacete á rua Sebastião Lopes n. 35, antigo Geriquity, tem accommodações para grande familia, trata-se á rua 1.° de março n. 10, 1.° andar, Casa Londres.

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira, na rua da matriz da Bôa Vista, n. 28—segundo andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

ALUGA-SE um excellente sobrado, no Parnameirim n. 21, sendo a casa confortavel, com optimo sitio e com innumeras fructeiras de qualidades. A tratar no mesmo sitio todos os dias de 3 horas da tarde em deante.

CASA— Aluga-se uma caiada, pintada, com agua e gaz na estrada do Lucas, rua Carlos Gomes n. 1, commodos para familia a tratar com o dono no mesmo sitio.

CALDEIRA Vende-se uma movel horizontal, quasi nova, em perfeito estado de funccionamento, da força de 4 1/2 cavallos, dos fabricantes Brown & May, de Devizes na Inglaterra. Para ver e tratar na fabrica de Conservas, de Amorim Costa & C., no Varadouro, em Olinda.

CREADO Precisa-se de um de 15 a 16 annos de edade que sejo activo e apresente boas referencias de sua conducta.

COPEIRO precisa-se de um á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

ESTAMPAS MODELOS PARA PINTURA, receberam grande sortimento Barbosa Vianna & C.ª, 77 rua Duque de Caxias.

EMPREGADO Precisa-se de um com bastante pratica para mercearia á Praça Maciel Pinheiro n. 12.

FOGOS E SORTES PARA AS NOITES DE S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.—Pedem-se as exmas. familias não comprarem fogos sem que façam uma visita á rua Dr. Rosa e Silva n. 8, a unica casa que têm o melhor sortimento em fogos nacionaes e estrangeiros, livros de sortes e disparates. Preço sem competencia. Todos á rua Dr. Rosa e Silva n. 8.

GALLINHAS DE RAÇA no Armazem do Lima, á rua Nova.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, modelos novos adoptados no conservatorio, bandolins e violinos esplendidos, pianos Dornev, orgãos para egreja e todos os artigos necessarios para quem se dedica á musica. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

PIANOS MAGNIFICOS, com capa e cadeira, construcção fortissima, som esplendido, cordas cruzadas. Chegou nova remessa para a loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECIZA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, a tratar na rua d'Aurora n.° 63, de meio dia ás 2 horas, E' favor quem não estiver em condição de não se apresentar.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez do Herval n. 198.

PRECISA-SE de uma ama para lavagem de roupa. Rua Larga do Rosario, 15. hotel.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

RODETE DE FERRO Compra-se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.° 33 Neves Pedroza & C.ª

VENDE-SE uma taverna em um bom ponto, tem commodos para familia, a tratar no paseo do Terço n. 69. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE o engenho Cachoeira, no municipio da Escada, movente e corrente, com proporções para safrejar mais de 1500 pans de assucar, movido a agua tem boas mattas, dista meia legua da estação da Escada. Quem pretender dirija-se aos srs. Vicente Barros Cavalcante na cidade de Ipojuca, Manuel Gonçalves Fernandes, no Cabo, e Manuel Gomes, Bouças, no «Café S. Paulo», Recife.

VENDE-SE uma caldeira com força de 11 cavallos e um motor de 10 de procedencia americana, sendo ambos novas, tendo funccionado somente 3 mezes. A tratar na Tenda de Saraiva, rua da Detenção, 22.

VENDE-SE—uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22, de 6 ás 8 da noite.

VENDEM-SE Diversos moveis usados como sejam cadeiras, mezas redondas, bancas, uma grade para consulta e outros objectos. Rua do Cotuvello n. 13.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Brejinho situado no municipio de Nazareth, uma legua para Floresta dos Leões e menos de meia para o povoado de Lagôa do Carro, com todos os commodos necesarios, casa de vivenda regular, bôa casa de engenho, casa de purgar, bôa estribaria, machina fogo central nova, agua abundante em cima das obras, um grande cercado de refazer em cima de povoados, muitos capueirões, muita abundancia de capim de planta, terrenos proprios para cana e algodão, presta-se tambem a quem quizer ter uma vaccaria e vender leite no Recife, ver para crer permuta-se tambem para predios ou sitio aqui nos arrabaldes da capital; quem pretender dirija se ao povoado de Lagôa do Carro que achara com quem tratar.

COMMERCIO

Dia 17 de Junho

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 550 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$400 a 1$700 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos.—Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$200.

Feijão mulatinho, generos do sul de 19$000 a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 130 a 135 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.020$
» do Estado 5 % com 10 mezes de juros	1.000$	890$
» do Estado 7 %	1.000$	990$
Apolice do estado 7 % com 7 mezes	200$	178$
» do estado 7 % com 7 mezes	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	149$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	[illegible]
Banco C. Credito Real 7 %	100$	[illegible]
» Emissor	100$	[illegible]
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	300$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	300$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	300$	180

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 24 de maio de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	99 75
» 4½ % 1888 » de £ 100	99 75
Brasil 4 % 1889 obrigação de £ 100	89 50
» 5 % 1898 Funding, obrigação £ 20	105 15
Brasil 5 % 1908-1909	102 90
» 4 % 1910	449 50
» 5 % 1895	102 10
» 5 % 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	103 20
» 4 % Rescisão (1901, 02, 05)	88 80
» 5 % 1909 (Pernambuco)	515 ..
Banco—Alagoas 5 % ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5 % ouro 1906	441 50
» —Bahia 5 % 1910	509 ..
» —Bahia 5 % 1888	511 25
» —Bahia (municipalidade) 1905	471 50
Ceará 5 % ouro 1910	478 ..
Espirito Santo 5 % 1894	502 ..
» » 5 % 1908	479 ..
Minas Geraes 5 % 1907	508 ..
» » 4½ % 1910	477 ..
» » novas	475 ..
Maranhão (Estado de) 5 %	470 50
Pará (Estado de) 5 % ouro	497 ..
Pará (municipalidade) 5 % ouro 1907	443 50
Paraná 5 % ouro	471 ..
Pernambuco 5 % 1905	487 50
» privil. 5 % ouro	487 50
Rio Grande do Norte 5 % 1910	462 ..
S. Paulo (Estado de) 5 % ouro 1905	513 ..
» » 5 % 1907	510 ..
S. Paulo Bons do Thesouro 5 % 1908	515 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5 %	481 75
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5 %	399 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5 %	431 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5 %	466 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	454 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	454 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	449 ..
Idem idem (S. Francisco)	449 ..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5 % (ns. 40001 a 80000)	456 25
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	450 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	457 ..
Idem idem 5 % 1910	483 ..
Idem de Goyaz, 5 %	447 ..
Idem do norte do Paraná 5 % or	427 ..
Idem do sudoeste do Bahia 6 %	473 ..
Brasil Railways priv.	507 50
» » ord	274 ..
» » ord 4½ % ouro	499 ..
Sul do Brasil 5 % 1.ª hypoth	440 ..
» » 5 % 2.ª serie	416 ..
Porto da Bahia 5 % ouro	445 ..
Idem do Pará 5 % ouro, 1.ª hypoth.	475 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	650 ..
Idem idem 5 %	441 50
Pernambuco (C.ª Geral) 5 %	400 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5 %	466 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5 %	474 50
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5 %	486 ..
Municipality of Pará 6 %	467 ..

Bolsa de Londres, 24 de maio de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas	81 ½	81 ½
Alagoas 5 %	93 %	95 ..
Bahia (Est. da) 5 % ouro 1904	97 %	99 %
Brasileiros 4½ % 1883	99 %	101 ..
» 4½ % 1888	99 %	100 %
» 4 % 1889	87 %	81 ½
» 5 % 1895	101 ..	102 ..
Brasileiros 5 % Funding	103 ½	104 ½
» 4 % Rescisão	87 ½	88 ½
» 5 % 1903	101 ½	102 %
Lloyd Brasileiro 5 %	101 ..	102 ..
» » 4 %	93 ½	94 ½
» » 5 % Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4 % 1910—87½ % p. d	86 %	87 ½
Pará Estado 5 % ouro	98 %	100 %
Idem 5 % 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5 % 1888	100 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5 % 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5 % Tressury Bds	102 ½	102 3/4
S. Paulo (Estado) 5 % 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6 % 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5 %	98 ½	99 ½
Rio de Janeiro 5 % Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4 %	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6 %	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6 % 1910	102 %	103 ½
S. Paulo 6 % Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5 % (£ 20)	98 ..	99 %
Manáos improvements 6 % Préf.	8 %	9 ½
Manáos Harbour 5 %	99 %	101 %
Para (Belem) (Mun. of) 5 % 1905	92 %	94 %
Pernambuco (Recife) 5 %	96 ..	97 ..
Western Telegraph C.º (acções de £ 10)	13 %	14 ½
Western Telegraph C.º 4 %	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.º (acç. £ 12½)	14 ½	15 ½
British Bank of South America	27 ½	28 ½
London and Brazilian Bank	34 ..	35 ..
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.º (Acç. ord. de £ 10)	7 ½	7 ½
Dumont Coffee C.º 7½ %	10 ½	10 %
Dumont Coffee C.º 5½ %	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.º 7 %	6 ½	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.º 5½ %	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 ..	4 ½
Idem idem 5 % 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5 % 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5 % Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 ½	2 9/16
Rio de Janeiro Flour Mills 5 %	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.º, acções de £ 10	17 ..	19 ..
S. Paulo Cas C.º, 5 %	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 ½	5 ½
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6 %	100 %	102 %
Idem idem 6 %	96 %	98 %
Idem idem 6 %	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6 %	97 %	99 %
Brazil North Eastern Railway 4½ %	87 ..	88 ..
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	11 3/4
Idem 6 % pref	12 ..	12 ½
Idem obrig. 6 % de £ 100	136 %	138 %
Idem obrig. 4 % de £ 100	93 %	94 %
Mogyana 5 %	99 %	101 %
Porto Alegre 6 %	...	... %
S. Paulo Railway C.º acç. de £ 100	213 %	215 %
Idem obrig. 5 % de £ 90	112 %	114 %
Idem obrig. 5½ de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5 % de £ 100	114 %	116 %
Idem obrig. 4 % de £ 100	101 %	103 %
Leopoldina acç. de £	68 ..	69 ..
Idem 5½ % preferidas	10 %	11 %
Idem 4 %	96 ½	97 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.º acç. de £ 10	26 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.º obrig. 5 %	116 %	118 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 16 DE JUNHO

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	...	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$400	a cuia
Gomma de	...	a	1$200	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 19 a 24 de junho de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	130
Alcool, litro	300
Algodão em pluma ou rama, kilo	960
Assucar refinado, idem	340
Dito branco, idem	200
Dito de usina, idem	270
Dito de crystal, idem	230
Dito demerara para o estrangeiro, idem	170
Dito demerara para o paiz	170
Dito somenos, idem	140
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	3$000
Borracha de maniçoba idem	4$000
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de junho de 1911.

O administrador.—*Lacerda de Almeida.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

Copia fiel do manifesto da carga do hiate nacional **Tentadora**, saido em 14 do corrente.

Para Mossoró: Manuel Almeida & C. 1 caixa com 300 kilos de ferragens; Miguel Izabella & C. 580 volumes com 39350 kilos de farinha de trigo; Amorim Fernandes & C. 5 caixas com 150 kilos de generos e 114 volumes com 2890 kilos de generos; Santos Araujo & C. 200 caixas com 7400 kilos de sabão; Amorim Fernandes & C 200 caixas com 6000 kilos de kerozene e 421 caixas com 22500 kilos de estiva.

Copia fiel do manifesto do vapor inglez **Saint Irene**, saido em 16 do corrente.

Para Nova York: 400 saccos com 24000 kilos de bagas de mamona.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Marahu'**, saido em 14 do corrente.

Para Parahyba: David Ribeiro Junior 4 caixas com 480 kilos de cannos de barro; Pereira Carneiro & C. 7 volumes com 961 kilos de generos; Amorim Fernandes & C. 30/2 caixas com 1020 kilos de manteiga; Pereira Carneiro & C. 21 caixas com 126 kilos de tecidos.

Para Natal: Silva Braga & C. 2 caixas com 60 kilos de impressos; Alves de Britto & C. 2 caixas com 320 kilos de tecidos e 12 volumes com 1080 kilos de tecidos; Cicero C Diniz 1 caixa com 160 kilos de medicamentos; João L. C. Carvalho 2 engradados com 120 kilos de pedra marmore; Ayres dos Reis & C. 3 caixas com 211 kilos de calçados; Dubeux & C. 21 caixas com 735 kilos de generos; Miranda Souza & C. 43 volumes com 2400 kilos de ferragens, 100/3 com 4000 kilos de cimento e 64 volumes com 10000 kilos de ferragens; Ferreira Rodrigues & C. 44 volumes com 310 kilos de generos.

Ramos Filho 1 caixa com 25 kilos de fogos de artificio; João Dias Moreira 3 volumes com 270 kilos de louça; Mendes Lima & C. 40 barricas com 1960 kilos de bacalhau; Amorim Fernandes & C. 43 volumes com 7800 kilos de generos.

Para Macau: Alvaro de Carvalho 27 volumes com 7500 kilos de ferragens; Pinto Alves & C. 41 volumes com 2500 kilos de generos; Egypto Irmão 100 saccos com 6000 kilos de milho; Alpheu Raposo & C. 3 caixas com 152 kilos de drogas e 21 volumes com 1200 kilos de drogas; Fernandes Nunes & C. 5 volumes com 520 kilos de calçado; Francisco Pinto & C. 28 latas com 620 kilos de phosphoros; Braga Sá & C. 3 caixas com 300 kilos de calçados; Albino Silva & C. 4 volumes com 400 kilos de chumbo; Antonio Lundgreen & C. 6 volumes com 450 kilos de tecidos; Silva Braga & C. 3 caixas com 160 kilos de medicamentos; João & Apollinario 25 volumes com 12500 kilos de perfumarias; C. Prats 15 barricas com 1470 kilos de farinha de trigo; Manuel Colaço & C. 3 caixas com 400 kilos de miudezas; Machado Pereira & C. 5 volumes com 760 kilos de fazendas.

Augusto Fernandes & C. 2 caixas com 145 kilos de chapéos; J. Andrade 2 caixas com 1650 kilos de papel; Gonçalves Pereira & C. 30/10 com 1500 kilos de vinho, 24 volumes com 5500 kilos de generos; J. Pessoa de Queiroz 1 caixa com 70 kilos de miudezas; Moreira Lima & C. 18 volumes com 1025 kilos de tecidos; Alves de Carvalho & C. 56 volumes com 1700 kilos de ferragens; Amorim Fernandes & C. 11 volumes com 220 kilos de carboreto, 454 volumes com 4500 kilos de generos.

Para Mossoró: Francisco Pinto & C. 6 latas com 120 kilos de phosphoros; Antonio Cruz & C. 76 volumes com 1500 kilos de vinho; Leite Bastos & C. 2 caixas com 100 kilos de chapéos; Fonseca Nunes & C. 2 caixas com 120 kilos de miudezas; João Rufino & Apollinario 2 caixas com 220 kilos de miudezas; Alves de Britto & C. 27 volumes com 2750 kilos de tecidos; Braga Sá & C. 7 volumes com 819 kilos de calçados; Alvares de Carvalho 6 chapas de ferro com 250 kilos; Manuel Colaço & C. 12 volumes com 1900 kilos de miudezas; Silva Braga 20 volumes com 1060 kilos de medicamentos; Odorico Oliveira & C. 10 volumes com 500 kilos de miudezas; Albino Silva & C. 4 volumes com 240 kilos de machinas, 63 volumes com 4500 kilos de generos; J. Pessoa de Queiroz 17 volumes com 1785 kilos de miudezas; Rodrigues Carvalho & C. 2 fardos com 140 kilos de tecidos.

Importação

Vapor nacional **Rio de Janeiro**, entrado de Nova York em 16 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Agua raz 5 caixas a A. da Silva & C.

Barras para fornalhas e pertences 2 volumes á ordem.

Bacalhau 100 tambores e 200/2 á ordem, 1 volume a Mendes Lima & C.

Doceis 2 caixas á ordem.

Escadinhas e pertences 1 caixa a A. da Silva.

Farinha de milho 300 caixas á ordem.

Farinha de trigo 2750 barricas á ordem, 550 a Rosa Borges & C.

Fazendas 1 caixa á ordem.

Gomma, tinta e outros artigos 18 volumes a J. B. Edelbrock & C.

Geladeiras 2 caixas a A. da Silva.

Graxa 6 caixas á ordem.

Kerozene 5000 caixas á ordem.

Lanternas e ferramentas 11 caixas a Miranda Souza & C.

Machinas de escrever 13 caixas á ordem.

Machados 6 caixas a A. da Silva.

Machinas para descaroçar algodão 4 caixas a João C. Florentino

Oleo lubrificante 51 volumes á ordem, 2 a Companhia I. Pernambucana.

Phonographos e accessorios 5 caixas á ordem.

Pneumaticos 3 caixas á ordem.

Productos chimicos 2 caixas á ordem.

Productos pharmaceuticos 3 caixas a S. Braga & C.

Pertences para carros 4 volumes á ordem.

Telhados de ferro 34 volumes á Prefeitura municipal do Recife, 22 á ordem, 23 a Manuel Colaço & C. 10 ao prefeito de Timbaúba

Tintas 25 caixas ao prefeito municipal de Timbaúba, 10 ao barão de Suassuna.

Valvulas 1 caixa a A. da Silva.

Vapor nacional **Itaqui**, entrado de Porto Alegre e escala em 15 e consignado a I. J. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre.—Charutos 1 caixa á ordem.

Cadeiras e outros artigos 13 volumes a Herm Stoltz & C.

Espartilhos 2 caixas a A. Costa & C, 2 a J. Rufino & Apollinario, 1 a N. Fonseca & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Sabonetes 1 caixa a F. Nunes & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Manuel Colaço & C, 1 a J. P. de Queiroz, 1 a Albino Campos & C, 2 a N. Fonseca & C.

Xarque 800 fardos á ordem.

Carga de Pelotas.—Toneis de ferro vasios 2 a P. Pinto & C.

Carga do Rio Grande.—Tonel de ferro vasio 1 a P. Carneiro & C.

Carga de Santos.—Toalhas 4 fardos a G. Fernando & C, 2 a M. Pereira & C.

Tecidos 2 fardos a A. Rodrigues.

Carga do Rio de Janeiro.—Barris vasios 400/10 a C. Tavares & C.

Colla 1 sacco aos mesmos.

Fumo 25 fardos a Banks & C, 8 barricas á ordem, 7 a Araujo & C, 6 a H. Leão.

Polvilho 50 saccos á Companhia I. Pernambucana.

Tecidos 1 caixa a J. Gonçalves, 1 a Chiappeta & 1 mão.

Carga da Bahia.—Mobilia 31 volumes a Manuel da Silva Ramos.

Toneis de ferro vasios 3 a Pierre Carlin & C.

Carga do Rio Grande do vapor Itapuca.

Charutos 2 caixas á ordem.

Carga de Pelotas.—Xarque 500 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande do vapor *Itaperuna.*

Amostras 1 fardo a A. Maia & C, 1 a D. Loureiro & C.

Fazendas 2 fardos a G. Fernando & C, 5 a A. Maia & C, 5 a D. Loureiro & C, 3 a O. & Mendes.

Carga de Santos do vapor nacional *Itaituba.*

Tecidos 4 fardos a D. Loureiro & C, 2 a J. Rufino & Apollinario, 2 a F. Silva & C, 2 a M. Lima & C, 2 a V. Matheus & C.

Vapor nacional **Mossoro**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 15 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Antonio E. & Filho.

Brabante 3 volumes a A. P. da Silva & C, 1 a Manuel Colaço & C.

Chromos 2 caixas á Companhia Tecidos Paulista.

Cobertores 2 fardos a F. Silva & C.

Café 249 saccos á ordem.

Calçados 1 caixa a S de Vasconcellos, 2 a F. Nunes & C, 1 a Cesar Lopes & C.

Cerveja 115 caixas á ordem, 220 a L. Barbosa & C, 55 a A. Fernandes & C, 55 a F. Rodrigues & C.

Chapéos 3 caixas a Augusto Fernandes & C, 2 a J. Ferreira & C

Colletes 1 caixa a E. A. Guimarães.

Dynamite 3 volumes a A. de Carvalho & C.

Drogas 3 caixas a F. C. & Guimarães

Feijão 500 saccos á ordem, 300 a Joaquim Montenegro & C. 50 a R. Machado & C, 180 a Egypto & Irmão, 148 a L. Barbosa & C.

Formas para calçados 1 caixa a Frederico & C.

Farinha de trigo 1200/2 saccos a P. Carneiro & C.

Farello 2000 saccos á ordem.

Fazendas 2 volumes a Pereira dos Santos, 1 a A. Lopes & C, 1 a N. Maia & C, 6 a A. de Britto & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C.

Gravatas 1 caixa a R. C do Rego. 1 a J. P. de Queiroz, 1 a E. Guimarães.

Gomma 10 barricas á Companhia Tecidos Paulista.

Impressos 10 caixas a A. Raposo.

Licor 10 caixas a Souza & Loureiro.

Malas e cintos 5 volumes a Alipio Figueredo.

Milho 1400 saccos á ordem, 100 a F. Rodrigues & C, 500 a L. Barbosa & C, 500 a T. Miranda & C.

Manteiga 4 caixas a H. F. Lima, 2 a R. S. Maya & C.

Oleo 4 quartolas á empreza do Gaz, 3 a Neesen & C, 1 a F. Alves & C, 1 a Martins & Albuquerque, 1 a Luiz da Fonseca Oliveira, 2 a D. Cardoso & C, 3 a A. Fonseca & C, 3 á Companhia Industrial Pernambucana.

Pipas vazias 35 a P. Lapa & C, 35 a A. do Rego Lima.

Pezos de ferro 4 barricas a Manuel Almeida & C.

Papel 45 rolos á Companhia T. Paulista.

Papel pintado 5 volumes a A. P. da Silva & C, 13 a A. de Albuquerque & C, 6 a Manuel Almeida & C.

Parafuzos 3 caixas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Seccante 10 caixas a R. Vianna & C.

Sabonetes 1 caixa a G. Mello, 1 a N. M. Zerzar, 1 a P. dos Santos & C, 1 a Castro Medeiros.

Tecidos 7 volumes a M. Santos & C, 2 a M. Lima & C, 1 a F, Fernandes & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a O. & Mendes, 4 a N. Maia & C. 1 a A. Amorim & C, 2 a M. Pereira & C, 2 a A. de Britto & C, 2 a A. Lopes & C, 2 a Bernet & C, 17 a D. Loureiro & C, 3 a G. Fernando & C, 3 a M Santos & C, 4 a Silveira & C, 9 a V. Matheus & C, 28 a A. Maia & C, 5 a A. Rodrigues, 5 a R. Carvalho & C.

Toneis de ferro vazios 50 á Companhia I. Pernambucana, 2 a P. Carneiro & C, 68 á Companhia G. M. de Pernambuco.

Vinho 4 caixas a S. Braga & C.

Velas 845 caixas á ordem.

Carga da Bahia.—Amostras 7 malas a Alberto Staer.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 16	818:624$162
Idem do dia 17 ouro	28:421$055
» » » papel	56:326$412
	84:797$469
	903:421$629
Em igual periodo de 1910	$

CAIXA ECONOMICA

Dia 17 entradas de deposito	34:218$000
Saidas	10:590$000
Saldo para a delegacia	23:628$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	115:295$572

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 15	196:337$540
Consumo do dia 14	$
Exportação	33:808$510
Estatistica	1:324$340
Diversos impostos	12:167$150
	243:637$540
Em igual periodo de 1910	220:531$450

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Rio, do norte amh.
Sobral, do norte amh-
Santa Barbara, da Europa amh.
Avon, do sul amh.
Matador, da Europa amh.
Acre, do sul, amh.
Tupy, do sul a 20,
Araguaya, da Europa 22.
Parana, do sul a 23.
Parand, do sul a 23.
Natal, do sul a 25,
Karthago, do sul a 25.
Petropolis, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Bahia e esc. *Jequitinha*, hoje ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, amh ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Santa Barbara*, a 19 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 10 h
Pará e esc. *Tupy*, a 22 ás 4 h.
Mossoró, *Parana* a 23 ás 2 h.
Mossoró e esc. *Parand*, a 23 ás 2 h.
Gamocim e esc. *Natal*, a 26 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Karthago*, a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Guararapes*, vasio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Ipu*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor inglez *Saint Irene*, descarregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Vapor inglez *Camaron*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor belga *Koophandel*, descarregando.
Lugre inglez *Maggie*, carga bacalhau,

ENTRADAS DO DIA 17.—Amarração e escala 7 dias, vapor nacional *Jequitinhonha*, de 382 toneladas, commandante A. Andrade, equipagem 35, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Santos e escala, 6 dias, vapor nacional *Minas Geraes*, de 1643 toneladas, commandante Manuel P. Carvalho Junior, equipagem 83, carga varios generos, á Lloyd brasileiro.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante D. Willington, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor nacional *Minas Geraes*, commandante M. Pacheco Junior, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache

ILEGÍVEL